



PROJETO PEDAGÓGICO DOS
CURSOS TÉCNICOS DO

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

CAMPUS
SANTO ÂNGELO



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM ESTÉTICA INTEGRADO PROEJA

Campus Santo Ângelo

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM ESTÉTICA

INTEGRADO PROEJA

Campus Santo Ângelo

Criado pela Resolução nº 059, de 11 de Setembro de 2014.
Autorização de Funcionamento e Aprovação do Projeto Pedagógico de Cursos pela
Resolução CONSUP nº 176, de 28 de novembro de 2014.
Ajustado pela Resolução CONSUP Nº 037/2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Dilma Rousseff
Presidente da República

Aloizio Mercadante Oliva
Ministro da Educação

Marcelo Machado Feres
Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Carla Comerlato Jardim
Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Nídia Heringer
Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Vanderlei José Pettenon
Pró-Reitor de Administração

Sidinei Cruz Sobrinho
Pró-Reitor de Ensino

Raquel Lunardi
Pró-Reitora de Extensão

Arthur Pereira Frantz
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



César Eduardo Steves Kroetz
Diretor Geral do Câmpus

Maria Aparecida Lucca Paranhos
Diretora de Ensino Câmpus

Carmen Lourdes Didonet Smaniotto
Coordenadora Geral de Ensino do Câmpus

Ângela Pawlowski
Coordenadora do Eixo Tecnológico

Equipe de elaboração
Margot Agathe Seiffert
Ângela Pawlowski
Maria Aparecida Lucca Paranhos
Carmen Lourdes Didonet Smaniotto
Liliane Krebs Bessel Müller

Colaboração Técnica
Núcleo Pedagógico do Câmpus Santo Ângelo


Assessoria Pedagógica da PROEN

Revisor Textual

Maria Aparecida Lucca Paranhos

Sumário

1. Detalhamento do curso	14
2. Contexto educacional	14
2.1. Histórico da Instituição	14
2.2. Justificativa de Oferta do Curso	15
2.3. Objetivos do Curso.....	16
2.3.1. Objetivo Geral	16
2.3.2. Objetivos Específicos.....	16
2.4. Requisitos e Formas de Acesso	16
3. Políticas institucionais no âmbito do curso.....	16
3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	16
3.2. Políticas de Apoio ao Estudante	17
3.2.1. Assistência Estudantil.....	17
3.2.2. Apoio Pedagógico aos Estudantes.....	18
3.2.2.1. Núcleo Pedagógico Integrado	18
3.2.2.2. Atividades de Nivelamento.....	18
3.2.2.3. Atendimento Psicopedagógico.....	19
3.2.2.4. Mobilidade Acadêmica	19
3.2.3. Educação Inclusiva.....	19
3.2.3.1. NAPNE	19
3.2.3.2. NEABI	20
3.2.3.3. NUGEDIS.....	20
3.2.4. Acompanhamento de Egressos	21
4. Organização didático-pedagógico	21
4.1. Perfil do Egresso.....	21
4.2. Organização Curricular	22
4.2.1. Flexibilização Curricular	23
4.2.2. Núcleo de Ações Internacionais – NAI	23
4.3. Representação Gráfica do Perfil de Formação	24



4.4. Matriz Curricular	25
4.5. Prática Profissional.....	26
4.5.1. Prática Profissional Integrada	26
4.6. Avaliação	26
4.6.1. Avaliação da Aprendizagem.....	26
4.6.2. Autoavaliação Institucional	27
4.7. Critérios e Procedimentos para aproveitamento de Estudos Anteriores.....	27
4.8. Critérios e Procedimentos de Certificação de Conhecimento e Experiências Anteriores	27
4.9. Expedição de Diploma e Certificados.....	28
4.10. Ementário.....	29
4.10.1. Componentes Curriculares Obrigatórios	29
4.10.2. Componentes Curriculares Optativos.....	45
5. Corpo docente e técnico administrativo em educação	45
5.1. Corpo Docente Necessário para o Funcionamento do Curso.....	45
5.1.1. Atribuição do Coordenador de Eixo Tecnológico	46
5.1.2. Atribuições do Colegiado de Eixo Tecnológico.....	46
5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação necessário para o funcionamento do curso	46
5.3. Políticas de Capacitação de Técnicos Administrativos em Educação e Docentes.....	46
6. Instalações físicas.....	46
6.1. Biblioteca	47
6.2. reas de ensino específicas	47
6.3. Área de esporte e convivência	48
6.4. Área de atendimento ao discente	48
7. Referências	49
8. Anexos	50

1. Detalhamento do curso

Denominação do Curso: Técnico em Estética

Forma: Integrado

Modalidade: Educação de Jovens e Adultos

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Ato de Criação do curso: Resolução CONSUP N° 059, de 11 de setembro de 2014.

Quantidade de Vagas: 35 vagas

Turno de oferta: noturno

Regime Letivo: anual

Regime de Matrícula: por série

Carga horária total do curso: 2.400 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 3 anos

Periodicidade de oferta: anual

Local de Funcionamento: Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Santo Ângelo – RS 218/km 5 – Santo Ângelo – RS

2. Contexto educacional

2.1. Histórico da Instituição

A Lei N° 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com a possibilidade da oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional técnica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, bem como, na formação de docentes para a Educação Básica. Os Institutos Federais possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-pedagógica.

O Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) nasceu da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete e da Unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Desta forma, o IF Farroupilha teve na sua origem quatro Câmpus: Câmpus São Vicente do Sul, Câmpus Júlio de Castilhos, Câmpus Alegrete e Câmpus Santo Augusto.

O IF Farroupilha expandiu-se em 2010 com a criação dos Câmpus Panambi, Câmpus Santa Rosa e Câmpus São Borja, em 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em Câmpus e, em 2013, com a criação do Câmpus Santo Ângelo e a implantação do Câmpus Avançado de Uruguaiana. Assim, atualmente, o IF Farroupilha está constituído por nove Câmpus e um Câmpus avançado, com a oferta de cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC). O IF Farroupilha atua em

outras 38 cidades do Estado, a partir da oferta de cursos técnicos na modalidade de ensino a distância.

A Reitoria do IF Farroupilha está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os Câmpus.

Com essa abrangência, o IF Farroupilha visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltada para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IF Farroupilha, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O IF Farroupilha Câmpus Santo Ângelo teve, em novembro de 2010, os primeiros passos para sua implantação. Esse foi um momento de reuniões entre o Prefeito Municipal, Comissão local Pró-implantação do IF Farroupilha, membros da Reitoria (Reitor e Pró-Reitores) do Instituto e o Secretário Nacional do Ensino Técnico Federal Professor Eliézer Pacheco, a fim de incluir Santo Ângelo na 3ª fase da expansão da rede federal de educação profissional. Assim, assinou-se um protocolo de intenções pró-implantação.

O resultado das sucessivas reuniões e audiências públicas culminou na decisão de contemplar Santo Ângelo com a implantação do Câmpus em uma área de 50 ha. Essa área, que foi doada pelo município de Santo Ângelo, está localizada à margem da RS 218.

Após definição da implantação, iniciou-se a fase de decisão de quais cursos seriam ofertados. Então, na busca de sintonia com as necessidades e potencialidades de desenvolvimento regional, os eixos tecnológicos de atuação do Câmpus foram definidos por meio de audiências públicas e da escuta às representações da comunidade. A opção foi pelos eixos tecnológicos: Recursos Naturais, Ambiente e Saúde e Informação e Comunicação.

Passadas essas fases, no dia dezenove de dezembro de 2012 foi realizado o ato de lançamento da Pedra Fundamental do IF Farroupilha Câmpus Santo Ângelo, com a presença de autoridades locais e da Reitora Professora Carla Comerlato Jardim.

Ressalta-se, ainda, que as comissões envolvidas verificaram a possibilidade de o Instituto iniciar suas atividades antes do término das obras dos prédios em construção na área doada. Para tanto, a prefeitura disponibilizaria um espaço. Por conseguinte, a prefeitura, via Secretaria Municipal de Educação (SMED), por meio de um termo de cooperação, cedeu o prédio onde funciona o Centro do Conhecimento. Com isso posto em prática, o Instituto inicia o ano de 2014 com dois cursos subsequentes, a saber: Gerência de Saúde e Informática para Internet.

2.2. Justificativa de Oferta do Curso

Através do decreto n° 5.478, de 24 de junho de 2005, institui-se, no âmbito das instituições federais de educação científica e tecnológica, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Um ano mais tarde, com a promulgação do Decreto n° 5.840, de 13 de julho de 2006, o PROEJA passa a ter seus contornos atuais. Com a denominação alterada para Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, passa a contemplar as etapas Ensino Fundamental e Ensino Médio, pode ter como proponentes entidades privadas nacionais de serviço social, aprendizagem e formação profissional e instituições dos sistemas de ensino estaduais, municipais e federal, determinando para este último a oferta obrigatória de 10% das vagas da Educação Básica Profissional ao PROEJA.

De acordo com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional, que orienta quanto à função social no que tange a proporcionar uma formação humanística, integral, na qual os conhecimentos partam da prática social e que a ela retornem transformando-a, o PROEJA busca a formação de cidadãos comprometidos com a realidade social, autônomos e empreendedores. Assim, nessa forma de educação profissional, são contemplados os conteúdos de Formação Técnica e os de Formação Geral, de maneira contextualizada, procurando desenvolver metodologias e práticas educativas integradoras do teórico-prático e complementadoras do saber-fazer, para um público que há muito tempo não está mais na escola, visto que ficou à margem do sistema escolar.

O currículo do curso tem como diretriz a formação humana e a formação profissional. Isto é, formação ética, política e estética para inibir ações que reforçam a opressão de uns sobre outros ou degradar a relação

do ser humano com a natureza. O desafio inicial foi organizar os conhecimentos de forma sistematizada, com o maior número de informações necessárias para que o educando/egresso possa concorrer no mundo do trabalho. A organização curricular, entretanto, não se descuidou da formação integral, e, também, não desconsidera que a grande maioria do público é formada por adultos.

O Curso Técnico em Estética Integrado PROEJA faz parte do rol de cursos do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, no Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde, Inicia sua trajetória de ofertas no Câmpus Santo Ângelo no primeiro semestre de 2015. A oferta desse curso, bem como, toda a oferta de Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Farroupilha, se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n° 9.394/1996. Esta oferta também ocorre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, propostas pela Resolução CNE CEB n° 06 de 20 de setembro de 2012 e, em âmbito institucional, com as Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e demais legislações nacionais vigentes.

A área profissional da saúde e estética, em geral, tem apresentado crescimento significativo nos últimos anos, em virtude da procura por qualidade de vida, o que passa, também, por cuidados relativos à beleza e melhoria da autoestima das pessoas. Com isso, é necessária a qualificação profissional para os atendimentos em Clínicas de estética, Centros e Espaços de Beleza, bem como atendimentos estéticos feitos a domicílio, muitas vezes realizados por profissionais sem formação especializada.

A região das Missões, onde está localizado o Câmpus Santo Ângelo, disponibiliza Clínicas de Estética e/ou Centros e Espaços de Beleza. Existe, em âmbito regional, uma preocupação na melhoria de serviços de estética, sobretudo pela nova configuração social, com a ampla inserção das mulheres no mercado de trabalho e sua consequente independência financeira e, ainda, levando em consideração as mudanças de paradigmas masculinos, com os homens buscando cuidados estéticos. Diante disso, eleva-se a demanda por profissionais qualificados para os serviços estéticos em ambos os sexos e, portanto, justifica-se a oferta do Curso Técnico em Estética Integrado na modalidade PROEJA. Este curso poderá interessar tanto àquelas pessoas que já atuam no campo da Estética sem formação específica e/ou profissional, quanto àquelas que pretendem inserir-se neste campo de trabalho.

Além disso, a verticalização da educação básica ao ensino superior é uma das metas dos Institutos Federais (PACHECO, 2011) e, como tal, será buscada também pelo Câmpus Santo Ângelo. Essa forma de organização pedagógica permite que docentes e

estudantes compartilhem tempos e espaços de aprendizagem, possibilitando o delineamento de trajetões de formação que podem ir do curso técnico à pós-graduação.

2.3. Objetivos do Curso

2.3.1. Objetivo Geral

Qualificar profissionais com perfil dinâmico e inovador, habilitados a atuar nas áreas de saúde e beleza, visando à qualidade de vida da sociedade através da correta aplicação das técnicas e do uso adequado dos cosméticos e equipamentos utilizados nos tratamentos e procedimentos estéticos faciais, corporais e capilares; respeitando os valores políticos e éticos, mantendo compromisso com a qualidade, o trabalho, a ciência, a tecnologia e as práticas sociais relacionadas com os princípios da cidadania responsável.

2.3.2. Objetivos Específicos

- Contribuir para que jovens e adultos constituam-se como cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos, e que através da integração da formação humanística e cultura geral à formação técnica, tecnológica e científica, sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo ético e comprometido com o desenvolvimento regional sustentável, interagindo e aprimorando continuamente seus aprendizados;
- Habilitar futuros profissionais para avaliação, adequação e execução de técnicas e tecnologias específicas da intervenção na estética humana, considerando as peculiaridades biopsicossociais do indivíduo;
- Possibilitar ao aluno a formação de uma consciência ético-profissional comprometida com a sociedade, com a dignidade das pessoas e com a manutenção de um ambiente ecologicamente equilibrado;
- Formar um profissional consciente da sua posição em uma equipe multidisciplinar, conhecendo a atuação dos demais profissionais da saúde, especialmente daqueles que interagem com a área da estética, agindo de maneira ética e consciente de seu papel na equipe, em particular no que se refere ao processo saúde/ bem-estar do indivíduo;
- Preparar os estudantes para a promoção, proteção, manutenção e recuperação estética da pele;
- Promover o desenvolvimento de atitudes e valores éticos visando o aprimoramento pessoal para o exercício de suas habilidades de liderança, gerenciamento de estabelecimentos e técnicas de

atendimento ao cliente;

- Oferecer condições para que o estudante desenvolva competências pessoais e profissionais necessárias e comuns a todo profissional que atua nesta área, no sentido de favorecer o diálogo e a interação com os demais colaboradores, facilitar a navegabilidade na área, bem como ampliar sua esfera de atuação;
- Articular conhecimentos teóricos à prática profissional, permitindo uma formação ampla e integral, dotando o egresso de habilidades e aptidões que viabilizem sua inserção no mundo do trabalho, de forma consistente e criativa;
- Proporcionar ao estudante situações de aprendizagem que o auxiliem a perceber e compreender que as sociedades são produtos da ação humana, construídas e reconstruídas em tempos e espaços diversos e influenciadas por relações de poder, trabalho, sociais e ainda por valores éticos, estéticos e culturais;
- Estimular a ética e o desenvolvimento da autonomia de pensamento, a fim de contribuir para a formação de sujeitos que compreendam o contexto onde se inserem, através da utilização do trabalho como princípio educativo capaz de levar o sujeito a reconhecer-se como cidadão.

2.4. Requisitos e Formas de Acesso

Para ingresso no Curso Técnico em Estética Integrado PROEJA será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino fundamental mediante apresentação do histórico escolar.

São formas de ingresso:

- Processo seletivo, conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;
- Transferência conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

3. Políticas institucionais no âmbito do curso

3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

O ensino proporcionado pelo IF Farroupilha é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto Político Pedagógico Institucional e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política,

da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

Neste sentido, são desenvolvidas algumas práticas: Apoio ao trabalho acadêmico e a práticas interdisciplinares, sobretudo nos seguintes momentos: projeto integrador englobando as diferentes disciplinas; participação das atividades promovidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) como a Semana Nacional da Consciência Negra; organização da semana acadêmica do curso; estágio curricular e atividades complementares.

As ações de pesquisa do IF Farroupilha constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artístico-culturais e desportivos, articulando-se ao ensino e à extensão e envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação profissional, com vistas ao desenvolvimento social, tendo como objetivo incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim. Neste sentido, são desenvolvidas as seguintes ações: Apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos. O IF Farroupilha possui o programa Institucional Boas Ideias, além de participar de editais do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Ainda, incentivo a participação dos estudantes no Programa Ciência sem Fronteiras. Esse programa busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A participação dos estudantes neste programa viabiliza o intercâmbio de conhecimentos e de vivências pessoais e profissionais, contribuindo para a formação crítica e concisa destes futuros profissionais.

As ações de extensão constituem um processo educativo, científico, artístico-cultural e desportivo que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, com o objetivo de intensificar uma relação transformadora entre o IF Farroupilha e a sociedade e tem por objetivo geral incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim.

A instituição possui o Programa Institucional de Incentivo à Extensão (PIIEX), no qual os estudantes podem auxiliar os coordenadores na elaboração e

execução destes projetos. Os trabalhos de pesquisas e extensão desenvolvidos pelos acadêmicos podem ser apresentados na Mostra Acadêmica Integrada do Câmpus e na Mostra da Educação Profissional e Tecnológica promovida por todos os Câmpus do Instituto, além disso, é dado incentivo a participação de eventos, como Congressos, Seminários entre outros, que estejam relacionados a área de atuação dos mesmos.

3.2. Políticas de Apoio ao Estudante

Seguem nos itens abaixo as políticas do IF Farroupilha voltadas ao apoio aos discentes, destacando as políticas de assistência aos estudantes, apoio pedagógico e educação inclusiva.

3.2.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IF Farroupilha é uma Política de Ações, que têm como objetivos garantir o acesso, o êxito, a permanência e a participação de seus alunos no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio da Resolução nº12/2012 a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus câmpus.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IF Farroupilha e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio à Permanência; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio às atividades

extracurriculares remuneradas, auxílio alimentação) e, em alguns câmpus, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações é concebida como direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada Câmpus para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada Câmpus do Instituto Federal Farroupilha possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos alunos no espaço escolar.

A CAE do Câmpus Santo Ângelo é composta por uma equipe mínima de 8 servidores: Assistente Social, Psicólogo(a), Médico(a), Odontólogo(a), Técnico em Enfermagem e 03 Assistentes de Aluno. Quanto a sua infraestrutura, o refeitório, a sala de convivência e o espaço para as organizações estudantis estão em processo de implantação.

3.2.2. Apoio Pedagógico aos Estudantes

O apoio pedagógico ao estudante é realizado direta ou indiretamente através dos seguintes órgãos e políticas: Núcleo Pedagógico Integrado, atividades de nivelamento, apoio psicopedagógico e programas de mobilidade acadêmica.

3.2.2.1. Núcleo Pedagógico Integrado

O Núcleo Pedagógico Integrado (NPI) é um órgão estratégico de planejamento, apoio e assessoramento didático-pedagógico, vinculado à Direção de Ensino do Câmpus, ao qual cabe auxiliar no desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e na Gestão de Ensino do Câmpus, comprometido com a realização de um trabalho voltado às ações de ensino e aprendizagem, em especial no acompanhamento didático-pedagógico, oportunizando, assim, melhorias na aprendizagem dos estudantes e na formação continuada dos docentes e técnico-administrativos em educação.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador (a) Geral de Ensino; Pedagogo(o); Responsável pela Assistência Estudantil no Câmpus; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser con-

vidados para compor o Núcleo Pedagógico Integrado, como membros titulares, outros servidores efetivos do Câmpus.

A finalidade do NPI é proporcionar estratégias, subsídios, informações e assessoramento aos docentes, técnico-administrativos em educação, educandos, pais e responsáveis legais, para que possam acolher, entre diversos itinerários e opções, aquele mais adequado enquanto projeto educacional da instituição e que proporcione meios para a formação integral, cognitiva, inter e intrapessoal e a inserção profissional, social e cultural dos estudantes.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo, promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

3.2.2.2. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento o desenvolvimento de atividades formativas que visem recuperar conhecimentos que são essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

- a) atividades de recuperação paralela que será praticada com o objetivo que o estudante possa recompor aprendizados durante o período letivo;
- b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos superiores;
- c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;
- d) demais atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes;
- e) disciplinas da formação básica, na área do curso, previstas no próprio currículo do curso, visando retomar os conhecimentos básicos a fim de dar condições para que os estudantes consigam prosseguir no currículo.

No Instituto Federal Farroupilha Câmpus Santo Ângelo, para além da disponibilização, sempre que possível, de um turno pelos docentes para o atendimento ao estudante, são desenvolvidas atividades de diagnóstico e revisão, com o objetivo de atender o nivelamento de saberes e conhecimentos, estabelecidas em calendário acadêmico no período inicial do ano letivo, tendo aproximadamente, a duração de 30 dias letivos.

3.2.2.3. Atendimento Psicopedagógico

O IF Farroupilha Câmpus Santo Ângelo disponibiliza uma equipe de profissionais voltada ao atendimento psicopedagógico dos estudantes, tais como: Psicólogo, Pedagogo, Assistente Social, Técnico em Assuntos Educacionais e Assistente de Aluno. A partir do organograma institucional, estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao discente.

O atendimento psicopedagógico compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo.

As atividades de apoio psicopedagógico atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de atendimento a pessoas com necessidades específicas (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

3.2.2.4. Mobilidade Acadêmica

O IF Farroupilha mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a Programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas no Regulamento aprovado pela Resolução CONSUP nº 083/2013 e prevista na Resolução CONSUP nº 102/2013.

3.2.3. Educação Inclusiva

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural,

socioeconômica, entre outros.

O Instituto Federal Farroupilha priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e oportunidades educacionais:

I - pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidar o direito das pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação e transtornos globais do desenvolvimento, promovendo sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino e nos demais espaços sociais;

II - gênero e diversidade sexual: o reconhecimento, o respeito, o acolhimento, o diálogo e o convívio com a diversidade de orientações sexuais fazem parte da construção do conhecimento e das relações sociais de responsabilidade da escola como espaço formativo de identidades. Questões ligadas ao corpo, à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, à gravidez precoce, à orientação sexual, à identidade de gênero são temas que fazem parte desta política;

III - diversidade étnica: dar ênfase nas ações afirmativas para a inclusão da população negra e da comunidade indígena, valorizando e promovendo a diversidade de culturas no âmbito institucional;

V - oferta educacional voltada às necessidades das comunidades do campo: medidas de adequação da escola à vida no campo, reconhecendo e valorizando a diversidade cultural e produtiva, de modo a conciliar tais atividades com a formação acadêmica;

VI - situação socioeconômica: adotar medidas para promover a equidade de condições aos sujeitos em vulnerabilidade socioeconômica.

Para a efetivação das ações inclusivas, o IF Farroupilha constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas:

- I - à preparação para o acesso;
- II - a condições para o ingresso;
- III - à permanência e conclusão com sucesso;
- IV - ao acompanhamento dos egressos.

São desenvolvidas ações com vistas à educação inclusiva, tais como adaptação e flexibilização curricular, para assegurar o processo de aprendizagem. Incluem-se: atendimento individualizado, estudos de recuperação paralela, desenvolvimento de métodos e técnicas de aprendizagem diferenciados. Também para estudantes com Altas Habilidades/Superdotação serão ofertadas possibilidades de aceleração e suplementação de estudos. Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o Câmpus Santo Ângelo conta com o NAPNE e o NEABI.

3.2.3.1. NAPNE

O IF Farroupilha Câmpus Santo Ângelo conta com um Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), cujo objetivo consiste em acompanhar o desenvolvimento

do estudante nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, orienta quanto a adaptações curriculares, auxilia na orientação e preparação de atividades adaptadas, avaliações diferenciadas e uso de tecnologias assistivas.

A CAI e o NAPNE trabalham especificamente para garantir as condições de acessibilidade na Instituição, de acordo com o Decreto 5296/2004 especialmente em seu artigo 8º que define acessibilidade como “condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida”. Explica, também, que barreiras são “qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade de as pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação”. Classifica em: barreiras urbanísticas, as existentes nas vias públicas e nos espaços de uso público; barreiras nas edificações, as existentes no entorno e interior das edificações de uso público e coletivo e no entorno e nas áreas internas de uso comum nas edificações de uso privado multifamiliar; barreiras nos transportes, as existentes nos serviços de transportes; e barreiras nas comunicações e informações, qualquer entrave ou obstáculo que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos dispositivos, meios ou sistemas de comunicação, sejam ou não de massa, bem como aqueles que dificultem ou impossibilitem o acesso à informação (BRASIL, 2004).

Também a Lei 10.098/00 traz essa demanda. Busca-se, com essas orientações legais, minimizar quaisquer barreiras arquitetônicas.

3.2.3.2. NEABI

As discussões acerca da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena ocorrem no curso a partir da disciplina de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, por meio dos conteúdos de leitura e produção textual, História, Geografia, Arte, e de Psicologia, Ética e Legislação aplicadas à Estética, por meio dos conteúdos conceito de ética, moral e valor e declaração universal dos direitos humanos. Respeita-se, assim, a Lei nº 11.645 de 10/03/2008 uma vez que os conteúdos programáticos de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena são ministrados no âmbito de todo o currículo e em especial nas disciplinas supracitadas. Atende-se também a Resolução CNE/CP Nº 01/2004, uma vez que se insere no currículo o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.

Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão constituem-se espaços desse diálogo entre as dife-

rentes disciplinas em torno da História e da Cultura Afro-Brasileira e Africana.

O Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-Brasileiros e Indígenas – (NEABI) busca promover palestras, oficinas e discussões reflexivas que sensibilizem e orientem a construção dos currículos dos cursos e de materiais pedagógicos em todos os níveis de ensino do Instituto Federal Farroupilha.

Esses eventos possibilitam, além do cumprimento legal, a efetivação de processos formativos aos servidores da Instituição (Formação Continuada), a transversalidade em todos os cursos da Instituição e propiciam uma mudança comportamental na busca de uma sociedade democrática e plural no país.

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI – tem os seguintes objetivos:

I - promover encontros de reflexão e capacitação de servidores em educação, para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura afro-brasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção histórica e cultural do país;

II - promover a realização de atividades de extensão como seminários, conferências, painéis, simpósios, encontros, palestras, oficinas, cursos e exposições de trabalhos e atividades artístico-culturais;

III - propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa do Campus nos aspectos étnico-raciais;

IV - implementar a Lei nº 10.639/03 e nº 11.645/08 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, que está pautada em ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas;

V - fazer intercâmbio em pesquisas e socializar seus resultados em publicações com as comunidades interna e externas ao Instituto: universidades, escolas, comunidades negras rurais, quilombolas, comunidades indígenas e outras instituições públicas e privadas;

VI - motivar e criar possibilidades de desenvolver conteúdos curriculares e pesquisas com abordagens multi e interdisciplinares, de forma contínua;

VII - colaborar em ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado a educação pluriétnica em cada Câmpus;

VIII – incentivar a criação de grupos de convivência da cultura afro-brasileira e indígena, em especial com os estudantes do Câmpus.

3.2.3.3. NUGEDIS

As questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos espaços, normas, ritos roti-

nas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro as pessoas identificadas como dissonantes em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem. Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a heterossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da dualidade homem e mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos processos de incorporação das normas de gênero e da heterossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), considerando os documentos institucionais tais como a Política de Diversidade e Inclusão do Instituto e a Instrução Normativa nº 03, de 02 de Junho 2015 que dispõe sobre a utilização do nome social no âmbito do IF Farroupilha, tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação.

3.2.4. Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento dos egressos será realizado por meio do estímulo à criação de associação de egressos, de parcerias e convênios com empresas e instituições e organizações que demandam estagiários e profissionais advindos do IF Farroupilha. Também será prevista a criação de mecanismos para acompanhamento da inserção dos profissionais no mundo do trabalho e a manutenção de cadastro atualizado para disponibilização de informações recíprocas.

O IF Farroupilha concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e

Coordenação de Cursos.

4. Organização didático-pedagógica

4.1. Perfil do Egresso

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde compreende tecnologias associadas ao cuidado e à melhoria da saúde e da qualidade de vida dos indivíduos e comunidades. Abrange diagnóstico, análise, gestão e intervenção na saúde de indivíduos; e desenvolvimento, inovação e manutenção de soluções tecnológicas de suporte.

A organização curricular dos cursos contempla conhecimentos relacionados a: biossegurança, leitura e produção de textos técnicos; raciocínio lógico; ciência, tecnologia e inovação; investigação tecnológica; empreendedorismo; prospecção mercadológica e marketing; tecnologias de comunicação e informação; desenvolvimento interpessoal; legislação e políticas públicas; normas técnicas; saúde e segurança no trabalho; gestão da qualidade; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida; e ética profissional.

O profissional Técnico em Estética, de modo geral, no Instituto Federal Farroupilha, recebe formação que o habilita avaliar as condições da pele, selecionar e executar procedimentos estéticos faciais e corporais. Utiliza técnicas manuais, equipamentos, tecnologias e produtos cosméticos. Trata da promoção, proteção, manutenção e recuperação estética da pele. Avalia e seleciona as técnicas e os cosméticos mais apropriados de acordo com as características pessoais do cliente. Seleciona e adota procedimentos de higiene e profilaxia dos instrumentais.

- Partindo desse pressuposto, o egresso do Curso Técnico em Estética Integrado PROEJA do Instituto Federal Farroupilha recebe formação para:
 - Tratar do embelezamento, promoção, proteção, manutenção e recuperação estética da pele;
 - Selecionar e aplicar procedimentos e recursos estéticos, utilizando produtos cosméticos, técnicas e equipamentos específicos, de acordo com as características e necessidades do cliente;
 - Utilizar técnicas de atendimento ao cliente, orientando-o sobre ações de proteção à saúde cutânea.
 - O IF Farroupilha, em seus cursos, ainda prioriza a formação de profissionais que:
 - Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
 - Sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;

- Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

4.2. Organização Curricular

A organização curricular do Curso Técnico em Estética Integrado PROEJA observa as determinações legais presentes na Lei nº 9.394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Técnicos, as Diretrizes Institucionais para os cursos Técnicos do IF Farroupilha e demais normativas institucionais e nacionais pertinentes à educação técnica de nível médio.

A concepção do currículo do curso tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico em Estética Subsequente está organizado a partir de 03 (quatro) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso. Para os cursos subsequentes, o Núcleo Básico é constituído a partir dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica, para complementação e atualização de estudos, em consonância com o respectivo eixo tecnológico e o perfil profissional do egresso.

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso. Constitui-se, basicamente, a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação;

e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso bem como as formas de integração. O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

A carga horária total do Curso Técnico em Estética Integrado PROEJA é de 2400 horas relógio, composta pelas cargas horárias dos núcleos que são: 1200 horas relógio para o Núcleo Básico, 360 horas relógio para o Núcleo Politécnico e de 840 horas relógio para o Núcleo Tecnológico.

Os 20% de carga horária não presencial do Curso serão administrados pelos professores do núcleo comum e da área técnica, através de trabalhos de pesquisa relacionados às temáticas que vem sendo desenvolvidas por cada área, podendo ser pesquisa bibliográfica, de campo, internet e outros meios a serem utilizados e definidos pelos professores. Além destas atividades, podem ser, também, realizadas atividades de leitura, análise e síntese de textos e/ou livros, a serem debatidos em seminários presenciais. O planejamento das atividades não presenciais ficará sob responsabilidade dos professores atuantes no curso.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do câmpus, como NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) e NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena), e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IF Farroupilha irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de

produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais em cada Câmpus. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares.

O Curso Técnico em Estética Integrado - PROEJA, traz uma proposta de organização curricular embasada nas concepções do currículo integrado. Há que se considerar, que essa perspectiva de integração perpassa todas as dimensões da vida no processo educativo, sendo elas o trabalho, a ciência e a cultura.

4.2.1. Flexibilização Curricular

O curso Técnico em Estética Integrado PROEJA realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes, público alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2008), visando à adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente. Será prevista ainda a possibilidade de aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/superdotação. Essas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o NPI, a CAE e a CAI.

A adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica serão previstas, conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

4.2.2. Núcleo de Ações Internacionais - NAI

A criação do NAI é motivada pela demanda de internacionalização do IF Farroupilha por meio de programas de Intercâmbio como o Ciência sem Fronteiras, Estágios no Exterior, Visitas Técnicas Internacionais e demais oportunidades promovidas pela instituição (regidas pelo Programa de Apoio à Internacionalização do IF Farroupilha - PAINT). O núcleo tem por finalidade proporcionar aos estudantes da instituição uma possibilidade diferenciada de aprendizagem de línguas estrangeiras modernas e a interação com culturas estrangeiras.

Para tanto, a matrícula na Língua Estrangeira Moderna (LEM) para o curso Técnico em Estética na forma integrada, modalidade PROEJA, dá-se em duas formas, uma em caráter obrigatório e outra de forma optativa.

A oferta obrigatória da LEM de matrícula obrigatória ao estudante, definida de acordo com perfil profissional do egresso para o eixo tecnológico em questão, é a Língua Espanhola, inserida na Matriz Curricular do curso.

A oferta da LEM, em caráter obrigatório pela instituição e de matrícula facultativa para o estudante, é oferecida por meio de cursos de idiomas estruturados, preferencialmente, pelo NAI de cada Câmpus no qual o estudante receberá certificação referente à carga horária cursada.

4.3. Representação Gráfica do Perfil de Formação



LEGENDA

- Disciplinas do Núcleo Básico
- Disciplinas do Núcleo Politécnico
- Disciplinas do Núcleo Tecnológico

4.4. Matriz Curricular

Ano	Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)* presencial	CH (h/a) não presencial	CH (h/a) Total Disciplina	
1º Ano	Arte	1	40	8	48	
	Educação Física	1	40	8	48	
	Filosofia	1	40	8	48	
	Geografia	2	80	16	96	
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2	80	16	96	
	Matemática	2	80	16	96	
	Química	2	80	16	96	
	Sociologia	1	40	8	48	
	Informática	2	80	16	96	
	Biologia Humana Básica	2	80	16	96	
	Introdução à Estética	4	160	32	192	
	Subtotal de disciplinas no ano		20	800	160	960
	2º Ano	Biologia	1	40	8	48
Filosofia		1	40	8	48	
Física		2	80	16	96	
História		2	80	16	96	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira		2	80	16	96	
Matemática		2	80	16	96	
Química		2	80	16	96	
Sociologia		1	40	8	48	
Estética Capilar I		2	80	16	96	
Estética Facial e Corporal I		4	160	32	192	
Psicologia		1	40	8	48	
Subtotal de disciplinas no ano		20	800	160	960	
3º Ano		Filosofia	1	40	8	48
	Biologia	2	80	16	96	
	Língua Espanhola	2	80	16	96	
	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2	80	16	96	
	Matemática	2	80	16	96	
	Sociologia	1	40	8	48	
	Estética Capilar II	2	80	16	96	
	Estética Facial e Corporal II	6	240	48	288	
	Manicure e Pedicure	1	40	8	48	
	Gestão em Serviços de Estética	1	40	8	48	
	Subtotal de disciplinas no ano		20	800	160	960
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)					2880	
Carga Horária total de disciplinas (hora relógio)					2400	
Carga Horária total do curso (hora relógio)					2400	

*Hora Aula = 50 minutos.

LEGENDA

- Disciplinas do Núcleo Básico
- Disciplinas do Núcleo Politécnico
- Disciplinas do Núcleo Tecnológico

4.5. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No Curso Técnico em Estética Integrado PROEJA, a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como: atividades específicas em laboratórios, investigações sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa, visitas técnicas, simulações, observações, etc.

4.5.1. Prática Profissional Integrada

O Curso Técnico em Estética Integrado PROEJA contemplará a carga horária de 288 horas aula (10%) de PPIs, conforme regulamentação específica reservada para o envolvimento dos estudantes em práticas profissionais integradas. A carga horária da PPI ficará distribuída em 96 horas aula cada semestre, conforme decisão do colegiado do curso. Essas práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. A adoção das PPIs possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas.

Além da interdisciplinaridade no currículo e na prática pedagógica, a PPI possibilita a articulação entre teoria e prática no processo de ensino, pesquisa, formação e trabalho, superando a fragmentação de conhecimentos e de fracionamento da organização curricular. Possibilita, também, incorporar elementos socioculturais específicos à formação e atuação profissional, ao longo dos processos em que se realiza a formação, já que é algo revestido de interesse científico e tecnológico (DAVINI, s/d). Elas serão elaboradas pelo conjunto de professores, com a participação dos estudantes na escolha do tema e do contexto de pesquisa.

A PPI possibilita o desenvolvimento de características inovadoras dos currículos voltados à formação para a prática profissional, articulando-a ao mundo da produção e do trabalho. Impõe o desenvolvimento integral do indivíduo/cidadão, subentendendo a integração dinâmica de conhecimentos científicos, tecnológicos e sócio-históricos, nunca homogêneos nem lineares (LOPES, 1999).

A PPI no Curso Técnico em Estética Subsequente tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho. Da mesma forma, a PPI pretende articular horizontalmente o conhecimento dos semestres, oportunizando o espaço de discussão e espaço aberto para entrelaçamento com outras disciplinas, de maneira

que as demais disciplinas do curso também participem desse processo.

A aplicabilidade da PPI no currículo tem como finalidade incentivar a pesquisa como princípio educativo, promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo à inovação tecnológica. A PPI é um dos espaços no qual se buscam formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular. A PPI deve articular os conhecimentos teóricos trabalhados em no mínimo, duas disciplinas.

As atividades correspondentes às PPIs ocorrerão ao longo das etapas, orientadas pelos docentes titulares das disciplinas específicas. Essas práticas deverão estar contempladas nos planos de ensino das disciplinas que as realizarão. Além disso, o projeto de PPI que indicará as disciplinas que farão parte das práticas deverá ser elaborado, preferencialmente, antes do início letivo ou no máximo, até vinte dias úteis a contar do primeiro dia letivo do ano. O projeto de PPI será assinado, aprovado e arquivado juntamente com o plano de ensino de cada disciplina envolvida. A carga horária total do Projeto de PPI de cada ano faz parte do cômputo de carga horária total, em hora aula, de cada disciplina envolvida diretamente na PPI. A ciência formal a todos os estudantes do curso sobre as PPIs em andamento no curso é dada a partir da apresentação do Plano de Ensino de cada disciplina.

A coordenação do curso deve promover reuniões periódicas (no mínimo duas) para que os docentes orientadores das práticas profissionais possam integrar, planejar e avaliar em conjunto com todos os docentes do curso a realização e o desenvolvimento das atividades.

As PPIs acontecerão na forma não presencial (no máximo 20% da carga horária total de PPI) e presencial, a fim de viabilizar a vivência do estudante no mundo do trabalho. As atividades não presenciais serão desenvolvidas de acordo com o previsto nas Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

Ao longo das práticas, os estudantes serão provocados a elaborar projetos de pesquisa, artigos, ensaios, relatórios, bem como interpretar, resenhar textos científicos e de popularização da ciência. A escrita, nesse contexto, é entendida como forma de estruturar e sistematizar conhecimentos.

4.6. Avaliação

4.6.1. Avaliação da Aprendizagem

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a avaliação da aprendizagem dos estudantes do Curso Técnico em

Estética Integrado PROEJA visa a sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da acumulação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos (as) estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem deverá ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, em que os seus resultados serão sistematizados, analisados e divulgados. Os estudantes serão avaliados em processo contínuo e paralelo ao desenvolvimento de conteúdos.

Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes com ênfases distintas e ao longo do período letivo.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar onde informará ao estudante os resultados da avaliação de sua aprendizagem pelo menos duas vezes por semestre, a fim de que estudante e professor possam, juntos, criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos. Serão utilizados no mínimo três instrumentos de avaliação por semestre letivo.

Durante todo o itinerário formativo do estudante deverão ser previstas atividades de recuperação paralela, complementação de estudos, dentre outras, que o auxiliem a ter êxito na sua aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, a reprovação e/ou evasão. A carga horária da recuperação paralela não está incluída no total da carga horária da disciplina e da carga horária total do curso.

Cada docente deverá propor, em seu planejamento semanal, estratégias de aplicação da recuperação paralela dentre outras atividades visando à aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino, com a ciência da Coordenação Geral de Ensino (CGE) e da Assessoria Pedagógica do Câmpus.

O sistema de avaliação do IF Farroupilha é regulamento por normativa própria. Entre os aspectos relevantes segue o exposto abaixo:

- Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas;
- Para o estudante ser considerado aprovado deverá atingir: nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; média mínima 5,0 (cinco), após o Exame

Final;

- No caso do estudante não atingir, ao final do semestre, a nota 7,0 e a nota for superior a 1,7 terá direito a exame, sendo assim definido,
 - a média final da etapa terá peso 6,0 (seis);
 - o Exame Final terá peso 4,0 (quatro).

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o (a) estudante (a) que obtiver nota, conforme orientado acima, e frequência mínima de 75% em cada disciplina. Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação é encontrado no regulamento próprio de avaliação.

4.6.2. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é um orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até o funcionamento de serviços básicos para o funcionamento institucional, essa avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Técnico em Estética Integrado PROEJA serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.7. Critérios e Procedimentos para Aproveitamento de Estudos Anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso.

No Curso Técnico em Estética Integrado PROEJA não haverá a possibilidade de aproveitamento de estudos, salvo se for de outro curso de educação profissional conforme Parecer CNE/CEB 39/2004 ou casos de mobilidade acadêmica, conforme regulamento institucional específico.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante e deve ser avaliado por Comissão de Análise composta por professores da área de conhecimento, com os critérios expostos nas Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha.

4.8. Critérios e Procedimentos de Certificação de Conhecimento e Experiências Anteriores

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores a dispensa de frequência em componente curricular do curso em que o estudante comprove

domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IF Farroupilha.

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, não cabendo a certificação de conhecimentos para os estudantes do curso integrado, a não ser que a certificação de conhecimento demonstre domínio de conhecimento em todos os componentes curriculares do período letivo a ser avaliado.

De acordo com a Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha, não serão previstas Certificações Intermediárias nos cursos técnicos do IF Farroupilha, salvo os casos necessários para a Certificação de Terminalidade Específica.

4.9. Expedição de Diploma e Certificados

Conforme as diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profes-

sional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IF Farroupilha deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico em Estética Subsequente que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Estética, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os certificados e/ou diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

4.10. Ementário

4.10.1. Componentes Curriculares Obrigatórios

Componente Curricular: ARTE			
Carga Horária (h/a):	48h/a	Período Letivo:	1º ANO
Ementa			
Noções básicas das linguagens da Arte. Manifestações artísticas e suas representações, dimensões expressivas e de significado. Apreciação artística e abordagem da História da Arte (Geral, Brasileira, Indígena e Afro-brasileira). Cultura visual e análise estética de Vitrinas relacionada ao meio sociocultural. Construção poética com produção de trabalhos artísticos.			
Ênfase Tecnológica			
Apreciação artística e abordagem da História da Arte (Geral, Brasileira, Indígena e Afro-brasileira). Cultura visual e análise estética de Vitrinas relacionada ao meio sociocultural. Construção poética com produção de trabalhos artísticos.			
Área de Integração			
Educação Física: Estudo das manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento humano. Filosofia: Introdução ao pensamento filosófico. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Literatura como fator de interação e manifestação cultural. Sociologia: Relações sociais, fatos sociais, instituições sociais, análise de relações sociais do cotidiano.			
Bibliografia Básica			
BENNETT, R. Elementos Básicos da Música . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990. NEWBERY, E. Os Segredos da Arte . 1ª ed. São Paulo: Ática Ltda, 2003. PROENÇA, G. Descobrimos a História da Arte . 1ª ed. São Paulo: Ática, 2008.			
Bibliografia Complementar			
O Livro da Arte . São Paulo: Martins Fontes, 1999. OLIVEIRA, A. C. DE. Vitrinas . São Paulo: EDUC, 1997. SPENCE, D. Grandes Artistas: Vida e Obra . São Paulo: Melhoramentos, 2004.			

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA			
Carga Horária (h/a):	48h/a	Período Letivo:	1º ANO
Ementa			
Estudo das manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento humano, esportes, jogos, lutas, ginásticas, atividades rítmicas/expressivas e as representações sociais que permeiam esses temas em seu estreito vínculo com as dimensões da saúde e do lazer.			
Ênfase Tecnológica			
Estudo das manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento humano.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Literatura como fator de interação e manifestação cultural. Sociologia: Relações sociais, fatos sociais, instituições sociais, análise de relações sociais do cotidiano. Biologia Humana Básica: Introdução ao estudo da anatomia humana. Fisiologia Humana.			
Bibliografia Básica			
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física . São Paulo: Cortez, 1992. DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física . São Paulo: Scipione, 1997.			
Bibliografia Complementar			
LIMA, V. Ginástica Laboral - Atividades Física no Ambiente de Trabalho . 3 ed. São Paulo: Forte, 2007. NAHAS, M. V. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo . 6 ed. Londrina: Midiograf, 2013. VENÂNCIO, S.; FREIRE, J. B. (Orgs). O jogo dentro e fora da escola . Campinas: São Paulo. Autores Associados, apoio: Faculdade de Educação física da UNICAMP, 2005. - (Coleção educação física e esportes).			

Componente Curricular: FILOSOFIA			
Carga Horária (h/a):	48h/a	Período Letivo:	1º ANO
Ementa			
Introdução ao pensamento filosófico. Surgimento da filosofia. Campos de investigação da Filosofia. Tipos de conhecimento (filosóficos, científico, mítico, teológico e estético). Antropologia filosófica. Cultura e humanização. Principais correntes da história do pensamento ocidental.			
Ênfase Tecnológica			
Introdução ao pensamento filosófico.			
Área de Integração			
<p>Arte: Apreciação artística e abordagem da História da Arte (Geral, Brasileira, Indígena e Afro-brasileira). Construção poética com produção de trabalhos artísticos.</p> <p>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: A língua, enquanto prática sociocultural e interativa. Literatura como fator de interação e manifestação cultural.</p> <p>Sociologia: Relações sociais, fatos sociais, instituições sociais, análise de relações sociais do cotidiano.</p>			
Bibliografia Básica			
CHAUÍ, M. Convite à Filosofia . 14 ed. São Paulo: Ática, 2010. COTRIM, G. Fundamentos da filosofia: história e grandes temas. 16 ed. São Paulo: Saraiva, 2006. MARCONDES, D. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 7 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.			
Bibliografia Complementar			
MORA, J. F. Dicionário de filosofia . 4 ed. São Paulo: M. Fontes, 2001. NAGEL, T. Uma Breve Introdução à Filosofia . 2 ed. São Paulo: M. Fontes, 2007. SÁNCHEZ VÁZQUEZ, A. Ética . 32 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.			

Componente Curricular: GEOGRAFIA			
Carga Horária (h/a):	96h/a	Período Letivo:	1º ANO
Ementa			
Histórico da Geografia como ciência. A construção humana do espaço geográfico. Categorias: paisagem, lugar, território, escala. Análise espacial, histórica, econômica e cultural das sociedades nas diferentes escalas geográficas. Características e crescimento da população mundial: estrutura, fluxos migratórios, desafios do século XXI. A formação e diversidade cultural da população brasileira.			
Ênfase Tecnológica			
A construção humana do espaço geográfico.			
Área de Integração			
<p>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: A língua, enquanto prática sociocultural e interativa.</p> <p>Sociologia: Relações sociais, fatos sociais, instituições sociais, análise de relações sociais do cotidiano.</p>			
Bibliografia Básica			
ANDRADE, M. C. DE. O Brasil e a África . 2 ed. São Paulo: Contexto, 1991. MARTINS, D. Migrantes . 6 ed. São Paulo: Contexto, 2004. MENDONÇA, F. Geografia e Meio Ambiente . Coleção Repensando a Geografia. São Paulo: Editora Contexto, 2011.			
Bibliografia Complementar			
GONÇALVES, C. W. P. Os (des) caminhos do meio ambiente . São Paulo: Editora Contexto, 2011. RIBEIRO, W. DA C. A ordem ambiental internacional . Coleção Repensando a Geografia. São Paulo: Editora Contexto, 2011. RODRIGUES, A. M. Moradia nas cidades brasileiras . Coleção Repensando a Geografia. São Paulo: Editora Contexto, 2001.			

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA			
Carga Horária (h/a):	96h/a	Período Letivo:	1º ANO
Ementa			
A língua, enquanto prática sociocultural e interativa. Diferentes gêneros discursivos. Práticas de oralidade, leitura, escrita e análise linguística. Literatura como fator de interação e manifestação cultural.			
Ênfase Tecnológica			
A língua, enquanto prática sociocultural e interativa. Práticas de oralidade, leitura, escrita e análise linguística. Literatura como fator de interação e manifestação cultural.			
Área de Integração			
<p>Arte: Apreciação artística e abordagem da História da Arte (Geral, Brasileira, Indígena e Afro-brasileira). Construção poética com produção de trabalhos artísticos.</p> <p>Filosofia: Introdução ao pensamento filosófico.</p> <p>Informática: Ferramentas para produção e edição de textos, planilhas eletrônicas e apresentação de slides.</p> <p>Sociologia: Relações sociais, fatos sociais, instituições sociais, análise de relações sociais do cotidiano.</p>			
Bibliografia Básica			
CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova Gramática do Português Contemporâneo . São Paulo: Lexikon, 2012. NICOLA, J. DE N. Língua, Literatura e Produção de Textos . Vol. 1. São Paulo: Scipione, 2011. MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. (Org.) Hipertexto e gêneros digitais . 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.			
Bibliografia Complementar			
POLITO, R. Como falar corretamente e sem inibições . São Paulo: Saraiva, 2009. HOUAISS, A.; VILLAR, M. DE S.; FRANCO, F. M. DE M. Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa . 3 ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. OLIVEIRA, E. C.; PINTO, A. H.; FERREIRA, M. J. DE R. EJA Educação Profissional: desafios da pesquisa e da formação no PROEJA . São Paulo: Liber Livro, 2013.			

Componente Curricular: MATEMÁTICA			
Carga Horária (h/a):	96h/a	Período Letivo:	1º ANO
Ementa			
Introdução aos Sistemas de Numeração. Conjuntos: Operações e Simbologia. Conjuntos numéricos. Operações. Radiação. Potenciação. Funções. Noções básicas de razão, proporção, regra de três e porcentagem. Juro simples e composto.			
Ênfase Tecnológica			
Operações. Noções básicas de razão, proporção, regra de três e porcentagem.			
Área de Integração			
<p>Física: Cinemática. Dinâmica. Princípios de conservação. Termodinâmica. Ondas. Óptica. Eletricidade.</p> <p>Informática: Ferramentas para produção e edição de textos, planilhas eletrônicas e apresentação de slides.</p> <p>Química: Cálculos estequiométricos. Cálculo e preparo de soluções. Cálculo e preparo de diluições.</p>			
Bibliografia Básica			
FACCHINI, W. Matemática para a Escola de Hoje . Volume único. São Paulo: FTD, 2007. GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R.; GIOVANNI JR, J. R. Matemática completa . Volume único. São Paulo: FTD, 2002. LOPES, L. F.; CALLIARI, L. R. Matemática aplicada a educação profissional . Curitiba, PR: Base editorial, 2010.			
Bibliografia Complementar			
RIBEIRO, J. Matemática . São Paulo: Scipione, 2007. BEZERRA, M. J. Matemática para o ensino médio . 1 ed. Volume único. São Paulo: Scipione, 2006. DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações . 3 ed. São Paulo: Ática, 2008.			

Componente Curricular: QUÍMICA			
Carga Horária (h/a):	96h/a	Período Letivo:	1º ANO
Ementa			
Matéria e suas transformações. Estrutura atômica. Classificação e identificação dos elementos na tabela periódica. Ligações químicas. Característica e propriedades das substâncias iônicas, moleculares e metálicas. Funções e reações inorgânicas. Noções da estrutura das substâncias e sua nomenclatura. Cálculos estequiométricos. Cálculo e preparo de soluções. Cálculo e preparo de diluições.			
Ênfase Tecnológica			
Matéria e suas transformações. Funções e reações inorgânicas.			
Área de Integração			
Biologia Humana Básica: Composição química celular. Constituintes celulares. Introdução à Estética: Riscos químicos.			
Bibliografia Básica			
FELTRE, R. Fundamentos da Química: química, tecnologia, sociedade. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2005. NÓBREGA, O. S.; SILVA, E. R.; SILVA, R. H. DA. Química: volume único. São Paulo: Ática, 2005. PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. DO. Química: volume único. São Paulo: Moderna, 1999.			
Bibliografia Complementar			
ATKINS, P. W.; JONES, L.L. Princípios de Química. Questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2001. RUSSELL, J. B. Química Geral. 2 ed. Vol. 1 e 2. São Paulo: Makron Books, 2004. USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química. 8 ed. Vol. único. São Paulo: Saraiva, 2010.			

Componente Curricular: SOCIOLOGIA			
Carga Horária (h/a):	48h/a	Período Letivo:	1º ANO
Ementa			
Introdução à Sociologia. Surgimento da sociologia. Sociologia contemporânea. Pensamento clássico sociológico. Relações sociais, fatos sociais, instituições sociais, análise de relações sociais do cotidiano.			
Ênfase Tecnológica			
Relações sociais, fatos sociais, instituições sociais, análise de relações sociais do cotidiano.			
Área de Integração			
Educação Física: Estudo das manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento humano. Arte: Apreciação artística e abordagem da História da Arte (Geral, Brasileira, Indígena e Afro-brasileira). Construção poética com produção de trabalhos artísticos. Filosofia: Introdução ao pensamento filosófico. Direitos Humanos. Geografia: A construção humana do espaço geográfico. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Literatura como fator de interação e manifestação cultural. História: Estruturas e transformações políticas, econômicas, sociais, culturais, legislativas, religiosas, científicas e de conflito das sociedades, nas diversas regiões do mundo.			
Bibliografia Básica			
ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. 7. ed. São Paulo: M. Fontes, 2008. (Coleção Tópicos) FORACCHI, Marialice Mancarini; MARTINS, José de Souza. Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 2010. VILA NOVA, Sebastião. Introdução à sociologia. 6. ed. rev. e aum. São Paulo: Atlas, 2009.			
Bibliografia Complementar			
DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. 3. ed. São Paulo: M. Fontes, 2007. IANNI, Octavio. A sociedade global. 13. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2008. LAGO, Benjamim Marcos. Curso de sociologia e política. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.			

Componente Curricular: INFORMÁTICA			
Carga Horária (h/a):	96h/a	Período Letivo:	1º ANO
Ementa			
Hardware e Software. Sistema Operacional. Ferramentas para produção e edição de textos, planilhas eletrônicas e apresentação de slides. Aplicabilidade da internet como fonte de comunicação, informação e pesquisa.			
Ênfase Tecnológica			
Ferramentas para produção e edição de textos, planilhas eletrônicas e apresentação de slides.			
Área de Integração			
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: A língua, enquanto prática sociocultural e interativa. Práticas de oralidade, leitura, escrita e análise linguística. Matemática: Noções básicas de razão, proporção, regra de três e porcentagem. Sociologia: Relações sociais, fatos sociais, instituições sociais, análise de relações sociais do cotidiano.			
Bibliografia Básica			
RODRIGUES, A. Desenvolvimento para internet. Curitiba: Livro Técnico, 2010. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à Informática. 8 ed. São Paulo: Pearson, 2004. NORTON, P. Introdução à Informática. São Paulo: Pearson, 2009.			
Bibliografia Complementar			
LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de informação gerenciais. 7 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. MANZANO, J. A. N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2007. 2 ed. São Paulo: Érica, 2007. MORIMOTO, C. E. Hardware – o guia definitivo. Porto Alegre: Sul Editores, 2009.			

Componente Curricular: BIOLOGIA HUMANA BÁSICA			
Carga Horária (h/a):	96h/a	Período Letivo:	1º ANO
Ementa			
Composição química celular. Constituintes celulares. Estrutura e função celular das organelas. Ciclo celular. Divisão celular. Tecidos: epitelial, conjuntivo, adiposo, ósseo, cartilaginoso, nervoso, muscular. Células do sangue. Células, tecidos e órgãos linfoides. Sistema imune. Imunidade inata e adaptativa. Antígenos e anticorpos. Resposta imune humoral e celular. Ativação e regulação das respostas imunes. Reações alérgicas. Hipersensibilidade. Introdução ao estudo da anatomia humana. Planos de secção. O estudo de diversos sistemas orgânicos. Estudo das funções dos tecidos e dos diferentes sistemas corporais e suas relações com a homeostasia. Fisiologia Humana.			
Ênfase Tecnológica			
Composição química celular. Constituintes celulares. Tecidos: epitelial, conjuntivo, adiposo, ósseo, cartilaginoso, nervoso, muscular. Sistema imunitário e órgãos linfáticos. Sistema imune. Ativação e regulação das respostas imunes. Hipersensibilidade. Estudo das funções dos tecidos e dos diferentes sistemas corporais e suas relações com a homeostasia.			
Área de Integração			
Educação Física: Estudo das manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento humano. Química: Funções e reações orgânicas. Química orgânica. Estética Capilar I: Noções de tricologia. Ciclo de crescimento capilar. Estética Facial e Corporal I: Avaliação do cliente. Identificação dos diferentes tipos de pele e de suas alterações.			
Bibliografia Básica			
MEDRADO, L. Citologia e Histologia Humana: Fundamentos de Morfofisiologia Celular e Tecidual. São Paulo: Érica, 2014. ROITT, I.M.; DELVES, P.J. Fundamentos de Imunologia. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. SANTOS, N. C. M. Anatomia e Fisiologia Humana. São Paulo: Érica, 2014.			
Bibliografia Complementar			
AMABIS, J. M.; MARTHO, G.R. Fundamentos da Biologia Moderna. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006. Volume Único ARAUJO, C. R. A. DE; SANTOS, G. B. DOS. Fundamentos de Fisiologia Humana. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2012. GITIRANA, L. B. Histologia: conceitos básicos dos tecidos. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2007.			

Componente Curricular: INTRODUÇÃO À ESTÉTICA			
Carga Horária (h/a):	192h/a	Período Letivo:	1º ANO
Ementa			
História e evolução da estética no Brasil e no mundo, sua organização e prática. Princípios básicos de intervenção no cenário profissional Referencial teórico, filosófico e científico da prática profissional nas diversas áreas de atuação. Normas básicas de biossegurança. Equipamentos de proteção individual e coletiva. Riscos: biológicos, químicos, físicos, ergonômicos e de acidentes. Ações para prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes ao desenvolvimento de atividades em estética. Boas práticas em estética. Procedimentos de higienização, desinfecção e esterilização. Impacto ambiental dos resíduos gerados nos estabelecimentos de beleza e gerenciamento dos resíduos (Educação Ambiental). Saúde do trabalhador: ergonomia. Conceitos básicos de nutrição. Nutrientes. Avaliação corporal e antropométrica em estética. Imagem corporal. Alimentos Funcionais. Transtornos alimentares. Obesidade e síndrome da desarmonia corporal.			
Ênfase Tecnológica			
Referencial teórico, filosófico e científico da prática profissional nas diversas áreas de atuação. Imagem corporal. Normas básicas de biossegurança. Equipamentos de proteção individual e coletiva. Avaliação corporal e antropométrica em estética. Ações para prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes ao desenvolvimento de atividades em estética. Procedimentos de higienização, desinfecção e esterilização. Transtornos alimentares. Obesidade e síndrome da desarmonia corporal.			
Área de Integração			
Educação Física: Estudo das manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento humano. Estética Facial e Corporal I: Avaliação do cliente. Elaboração da ficha de anamnese. Princípios gerais de primeiros socorros. Psicologia, Ética e Legislação Aplicadas à Estética: Psicopatologias relacionadas à estética. Vigilância sanitária e a atuação profissional. Gestão em Serviços de Estética: Administração em serviços de beleza e saúde. Empreendedorismo.			
Bibliografia Básica			
MENDONÇA, S. N. T. G. de. Nutrição . Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2012. RAMOS, J. M. P. Biossegurança em Estabelecimentos de Beleza e Afins . São Paulo: Atheneu, 2010. SILVA, K. M. da; SANTOS, M. R. dos; OLIVEIRA, P. U. de. Estética e Sociedade . São Paulo: Érica, 2014.			
Bibliografia Complementar			
CORINGA, J. E. S. Biossegurança . Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. COUTINHO, M. Estética e Saúde : a linha tênue entre beleza e saúde. São Paulo: Phorte, 2011. JACOMINI, L. da S. Estética e Imagem Pessoal . Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2014.			

Componente Curricular: BIOLOGIA			
Carga Horária (h/a):	48h/a	Período Letivo:	2º ANO
Ementa			
Taxonomia e Sistemática. Diversidade Biológica. Vírus. Reino Monera. Reino Protista. Reino Fungi. Reino Plantae: briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas. Reino Animalia. Morfologia, histologia, fisiologia, aspectos evolutivos, reprodução, importância ecológica e importância médica.			
Ênfase Tecnológica			
Taxonomia e Sistemática. Diversidade biológica.			
Área de Integração			
Biologia Humana Básica: Composição química celular. Constituintes celulares. Química: Funções e reações orgânicas. Química orgânica. Introdução à Estética: Riscos biológicos.			
Bibliografia Básica			
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia dos Organismos . Vol. 2, 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010. LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia . Vol. único. 1 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2007. PAULINO, W. R. Biologia : seres vivos, fisiologia. Vol. 2. São Paulo: Ática, 2005.			
Bibliografia Complementar			
CÉSAR, S.J. SEZAR, S. Biologia: volume único . 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2007. LAURENCE, J. Biologia: ensino médio, volume único . 1 ed. São Paulo: Nova Geração, 2005. LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia . São Paulo: Ática, 2009.			

Componente Curricular: FILOSOFIA			
Carga Horária (h/a):	48h/a	Período Letivo:	2º ANO
Ementa			
Metafísica. Epistemologia da ciência. Relações entre natureza e ciência. Antropologia Filosófica e a formação cultural brasileira (matriz europeia, afro-brasileira e indígena). Existencialismo. Vida humana (infância, adolescência, maioridade e idosos). Filosofia da Linguagem. Trabalho e Consumo.			
Ênfase Tecnológica			
Vida humana (infância, adolescência, maioridade e idosos). Filosofia da Linguagem. Trabalho e Consumo.			
Área de Integração			
Arte: Apreciação artística e abordagem da História da Arte (Geral, Brasileira, Indígena e Afro-brasileira). Construção poética com produção de trabalhos artísticos. Geografia: A construção humana do espaço geográfico. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: A língua, enquanto prática sociocultural e interativa. Práticas de oralidade, leitura, escrita e análise linguística. Sociologia: Relações sociais, fatos sociais, instituições sociais, análise de relações sociais do cotidiano.			
Bibliografia Básica			
CHAUÍ, M. Convite à Filosofia . 14 ed. São Paulo: Ática, 2010. COTRIM, G. Fundamentos da filosofia : história e grandes temas. 16 ed. São Paulo: Saraiva, 2006. MARCONDES, D. Textos básicos de filosofia : dos pré-socráticos a Wittgenstein. 7 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.			
Bibliografia Complementar			
MORA, J. F. Dicionário de filosofia . 4 ed. São Paulo: M. Fontes, 2001. NAGEL, T. Uma Breve Introdução à Filosofia . 2 ed. São Paulo: M. Fontes, 2007. SÁNCHEZ VÁZQUEZ, A. Ética . 32 ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011.			

Componente Curricular: FÍSICA			
Carga Horária (h/a):	96h/a	Período Letivo:	2º ANO
Ementa			
Conceitos básicos. Terminologias. Cinemática. Dinâmica. Princípios de conservação. Termodinâmica. Ondas. Óptica. Eletricidade.			
Ênfase Tecnológica			
Cinemática. Dinâmica. Princípios de conservação. Termodinâmica. Ondas. Óptica. Eletricidade.			
Área de Integração			
Matemática: Sistemas de medidas e escalas. Introdução à Estética: Riscos físicos.			
Bibliografia Básica			
GASPAR, A. Física . São Paulo: Ática, 2010. SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. Física : ensino médio. 3 ed. São Paulo: Atual, 2008. VILLAS BOAS, N.; DOCA, R. H.; BISCOLOLA, G. J. Tópicos de Física . Vol. 2. São Paulo: Saraiva, 2007.			
Bibliografia Complementar			
HEWITT, P. G. Física conceitual . 11 ed.. Porto Alegre: Bookman, 2011. BONJORNO, J. R.; BONJORNO, R. A.; BONJORNO, V. R. Física : história & cotidiano. 2 ed. [s/l]: Ed. FTD, 2005. SOARES, P. T.; RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, N. G. Os Fundamentos da Física . São Paulo: Moderna, 2007.			

Componente Curricular: HISTÓRIA			
Carga Horária (h/a):	96h/a	Período Letivo:	2º ANO
Ementa			
Estruturas e transformações políticas, econômicas, sociais, culturais, legislativas, religiosas, científicas e de conflito das sociedades, nas diversas regiões do mundo. Noções básicas em relação às primeiras sociedades, civilizações antigas orientais, Idade Antiga, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea nos séculos 19 e 20. Aspectos do mundo do trabalho e da produção. Relações de poder e conflito. Formação social. Diversidade étnica e religiosa. Processos migratórios e migratórios. Mudanças jurídico-legislativas. Movimentos sociais e políticas públicas implementadas no processo histórico brasileiro: História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.			
Ênfase Tecnológica			
Estruturas e transformações políticas, econômicas, sociais, culturais, legislativas, religiosas, científicas e de conflito das sociedades, nas diversas regiões do mundo.			
Área de Integração			
<p>Arte: Apreciação artística e abordagem da História da Arte (Geral, Brasileira, Indígena e Afro-brasileira). Construção poética com produção de trabalhos artísticos.</p> <p>Filosofia: Introdução ao pensamento filosófico. Direitos Humanos.</p> <p>Geografia: A construção humana do espaço geográfico.</p> <p>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: A língua, enquanto prática sociocultural e interativa. Literatura como fator de interação e manifestação cultural.</p> <p>Sociologia: Relações sociais, fatos sociais, instituições sociais, análise de relações sociais do cotidiano.</p>			
Bibliografia Básica			
ARRUDA, J.J. DE A.; PILETTI, N. Toda a história: história geral e história do Brasil: ensino médio. Vol. único. 13 ed. São Paulo: Ática, 2009.			
BEDIN, G. A. (Org.). Cidadania, Direitos Humanos e Equidade. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2012.			
IANNI, O. A idéia de Brasil moderno. São Paulo: Brasiliense, 2004. (Coleção Primeiros Passos).			
Bibliografia Complementar			
BARBUJANI, G. A invenção das raças. São Paulo: Contexto, 2008.			
HEYWOOD, L. M. Diáspora negra no Brasil. São Paulo: Contexto, 2008.			
VICENTINO, C.; DORIGO, G. História para o ensino médio: história geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2010.			

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA			
Carga Horária (h/a):	96h/a	Período Letivo:	2º ANO
Ementa			
Leitura, análise e produção de diversos gêneros discursivos. Caracterização, construção de sentidos, visão crítica, estratégias de produção oral e escrita. Texto como unidade comunicativa. Língua enquanto prática sociocultural e interativa. Literatura e suas múltiplas linguagens.			
Ênfase Tecnológica			
Texto como unidade comunicativa. Estudo da literatura e suas múltiplas linguagens.			
Área de Integração			
<p>Arte: Apreciação artística e abordagem da História da Arte (Geral, Brasileira, Indígena e Afro-brasileira). Construção poética com produção de trabalhos artísticos.</p> <p>Informática: Ferramentas para produção e edição de textos, planilhas eletrônicas e apresentação de slides.</p> <p>Sociologia: Relações sociais, fatos sociais, instituições sociais, análise de relações sociais do cotidiano.</p>			
Bibliografia Básica			
SARMENTO, L. L. Gramática em textos. São Paulo, Moderna: 2010.			
NICOLA, J. DE. Língua, Literatura e Produção de Textos. Vol. 2. São Paulo: Scipione, 2011.			
FARACO, C. A. Língua Portuguesa: Prática de redação para estudantes. São Paulo: Vozes, 2012.			
Bibliografia Complementar			
CEGALLA, D. P. Nova minigramática da língua portuguesa. 3 ed. São Paulo: Nacional, 2008.			
HOLANDA, A. B. Minidicionário da Língua Portuguesa. São Paulo: Positivo, 2010.			
LEITE, S. A. DA S. Afetividade e Letramento na educação de Jovens e Adultos - EJA. São Paulo: Cortez, 2011.			

Componente Curricular: MATEMÁTICA			
Carga Horária (h/a):	96h/a	Período Letivo:	2º ANO
Ementa			
Análise Combinatória e Probabilidade. Matrizes e Determinantes. Trigonometria. Funções Trigonométricas.			
Ênfase Tecnológica			
Análise Combinatória e Probabilidade. Trigonometria.			
Área de Integração			
<p>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Texto como unidade comunicativa.</p> <p>Informática: Ferramentas para produção e edição de textos, planilhas eletrônicas e apresentação de slides.</p>			
Bibliografia Básica			
FACCHINI, W. Matemática para a Escola de Hoje. Vol. único. São Paulo: FTD, 2007.			
GIOVANNI, J.R.; BONJORNO, J. R.; GIOVANNI JR, J. R. Matemática completa. Vol. único. São Paulo: FTD, 2002.			
LOPES, L. F.; CALLIARI, L. R. Matemática aplicada a educação profissional. Curitiba, PR: Base editorial, 2010.			
Bibliografia Complementar			
RIBEIRO, J. Matemática. São Paulo: Spicione, 2007.			
BEZERRA, M. J. Matemática para o ensino médio. Vol. único. 1 ed. São Paulo: Spicione, 2006.			
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. 3 ed. São Paulo: Ática, 2008.			

Componente Curricular: QUÍMICA			
Carga Horária (h/a):	96h/a	Período Letivo:	2º ANO
Ementa			
Funções e reações orgânicas, com ênfase em compostos do cotidiano. Química orgânica. Noções de cosmetologia. Composição de formulações cosméticas.			
Ênfase Tecnológica			
Química orgânica. Noções de cosmetologia.			
Área de Integração			
<p>Matemática: Noções básicas de razão, proporção, regra de três e porcentagem. Sistemas de medidas e escalas.</p> <p>Biologia Humana Básica: Composição química celular. Constituintes celulares.</p> <p>Física: Termodinâmica.</p> <p>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Texto como unidade comunicativa.</p> <p>Introdução à Estética: Riscos químicos.</p>			
Bibliografia Básica			
FELTRE, R. Fundamentos da química: química, tecnologia, sociedade. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2005.			
NÓBREGA, O. S.; SILVA, E. R.; SILVA, R. H. DA. Química: volume único. São Paulo: Ática, 2005.			
PERUZZO, T. M., CANTO, E. L. DO. Química: volume único. São Paulo: Moderna, 1999.			
Bibliografia Complementar			
MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréa Horta. Química: Ensino médio. São Paulo: Scipione, 2010. vol. 1, 2, 3.			
SOLOMONS, T. W. G. Química Orgânica. 8 ed. São Paulo: LTC, 2005. Volume 1.			

Componente Curricular: SOCIOLOGIA			
Carga Horária (h/a):	48h/a	Período Letivo:	2º ANO
Ementa			
Cultura, ideologias, massificação, indústria cultura, mundo do trabalho, alienação, consumismo, formação cultural brasileira enfatizando as matrizes europeias, afro-brasileiras e indígenas. Industrialização e meio ambiente. Vida no campo e na cidade. Gestão urbana. Desigualdade social. Exclusão e inclusão. Criminalidade e narcotráfico. Religiosidade.			
Ênfase Tecnológica			
Vida no campo e na cidade. Gestão urbana. Desigualdade social. Exclusão e inclusão.			
Área de Integração			
<p>Filosofia: Introdução ao pensamento filosófico. Direitos Humanos.</p> <p>Geografia: A construção humana do espaço geográfico.</p> <p>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: A língua, enquanto prática sociocultural e interativa. Literatura como fator de interação e manifestação cultural.</p> <p>Introdução à Estética: Referencial teórico, filosófico e científico da prática profissional nas diversas áreas de atuação.</p> <p>Biologia: Diversidade biológica. Ecologia e ecossistemas.</p> <p>História: Estruturas e transformações políticas, econômicas, sociais, culturais, legislativas, religiosas, científicas e de conflito das sociedades, nas diversas regiões do mundo.</p>			
Bibliografia Básica			
ARON, R. As etapas do pensamento sociológico . 7 ed. São Paulo: M. Fontes, 2008. (Coleção Tópicos)			
FORACCHI, M. M.; MARTINS, J. DE S. Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia . Rio de Janeiro: LTC, 2010.			
VILA NOVA, S. Introdução à sociologia . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
Bibliografia Complementar			
DURKHEIM, É. As regras do método sociológico . 3 ed. São Paulo: M. Fontes, 2007.			
IANNI, O. A sociedade global . 13 ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2008.			
LAGO, B. M. Curso de sociologia e política . 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.			

Componente Curricular: ESTÉTICA CAPILAR I			
Carga Horária (h/a):	96h/a	Período Letivo:	2º ANO
Ementa			
Noções de tricologia. Estrutura do folículo piloso. Composição química. Ciclo de crescimento capilar. Tipos de cabelo, características quanto à etnia, forma, diâmetro, teor lipídico e outros para anamnese. Noções de alopecias, tipos de alopecias e suas características principais. Noções de distúrbios do couro cabeludo, seborréia, pitíriase capitis e dermatite seborreica. Noções de terapia capilar.			
Ênfase Tecnológica			
Noções de tricologia. Ciclo de crescimento capilar. Tipos de cabelo, características quanto à etnia, forma, diâmetro, teor lipídico e outros para anamnese. Noções de distúrbios do couro cabeludo, seborréia, pitíriase capitis e dermatite seborreica.			
Área de Integração			
<p>Biologia Humana Básica: Tecidos: epitelial, conjuntivo, adiposo, ósseo, cartilaginoso, nervoso, muscular. Sistema imune. Ativação e regulação das respostas imunes. Hipersensibilidade.</p> <p>Introdução à Estética: Ações para prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes ao desenvolvimento de atividades em estética. Procedimentos de higienização, desinfecção e esterilização.</p> <p>Estética Capilar II: Diagnósticos capilares. Aplicabilidade da cosmetologia para terapias da haste e couro cabeludo. Noções de colorimetria e embelezamento capilar.</p>			
Bibliografia Básica			
BEDIN, V. Cabelo: tudo o que você precisa saber . São Paulo: Atheneu, 2009.			
DAWBER, R. Doenças de cabelos e couro cabeludo: sinais comuns de apresentação, diagnóstico diferencial e tratamento . Manole, 1996.			
PEREIRA, J.M. Propedêutica das doenças de cabelos e couro cabeludo . Atheneu, 2001.			
Bibliografia Complementar			
BAUMANN, L. Dermatologia Cosmética: Princípios e Prática . Revinter, 2004.			
BENTLEY, E. Massagem da cabeça: passo a passo . 1 ed. Barueri: Manole, 2001.			
TORRES, F. N.; TOSTI, A. Atlas de Doenças do Cabelo: diagnóstico e tratamento . Rio de Janeiro: Revinter, 2013.			

Componente Curricular: ESTÉTICA FACIAL E CORPORAL I			
Carga Horária (h/a):	192h/a	Período Letivo:	2º ANO
Ementa			
Avaliação do cliente. Identificação dos diferentes tipos de pele e de suas alterações. Elaboração da ficha de anamnese. Escolha do tratamento adequado às disfunções estéticas. Processos patológicos gerais básicos. Respostas mais comuns da pele às agressões. Processos patológicos específicos e básicos da pele: lesões provocadas pela radiação ultravioleta, queimaduras, cicatrização cutânea, doenças auto imunes, neoplasias, infecções virais, fúngicas e bacterianas, reações alérgicas. Ações de produtos cosméticos destinados ao uso na pele. Vias de penetração e permeabilidade cutânea. Utilização adequada de cosméticos. Tratamentos faciais. Tratamentos para acne e alterações do processo de envelhecimento intrínseco e extrínseco baseados nos conhecimentos básicos e específicos, teóricos e práticos. Princípios gerais de primeiros socorros. Medidas de prevenção de acidentes. Ações imediatas e mediatas em situações de emergências e/ou urgências. Primeiros Socorros em situações de emergência e/ou urgência.			
Ênfase Tecnológica			
Avaliação do cliente. Elaboração da ficha de anamnese. Identificação dos diferentes tipos de pele e de suas alterações, bem como o tratamento adequado. Utilização adequada de cosméticos. Princípios gerais de primeiros socorros.			
Área de Integração			
<p>Biologia Humana Básica: Tecidos: epitelial, conjuntivo, adiposo, ósseo, cartilaginoso, nervoso, muscular. Sistema imune. Ativação e regulação das respostas imunes. Hipersensibilidade.</p> <p>Introdução à Estética: Ações para prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes ao desenvolvimento de atividades em estética. Procedimentos de higienização, desinfecção e esterilização.</p> <p>Psicologia, Ética e Legislação Aplicadas à Estética: Psicopatologias relacionadas à estética. Questões éticas envolvidas na interação profissional/cliente.</p> <p>Estética Facial e Corporal II: Utilização dos diferentes tratamentos estéticos corporais. Visagismo e maquiagem.</p>			
Bibliografia Básica			
DAL GOBBO, P. C. Estética Facial Essencial: orientado para o profissional de estética . São Paulo: Atheneu, 2010.			
OLIVEIRA, A. L. DE; PEREZ, E.; SOUZA, J. B. DE; VASCONCELOS, M. G. DE. Curso Didático de Estética . 2 ed. 2 volumes. São Caetano do Sul: Yendis, 2009.			
PEREZ, E.; VASCONCELOS, M. G. DE. Técnicas Estéticas Corporais . São Paulo: Érica, 2014.			
Bibliografia Complementar			
KAMIZATO, K. K.; BRITO, S. G. Técnicas Estéticas Faciais . São Paulo: Érica, 2014.			
MICHALUN, M. V.; MICHALUN, N. Dicionário de Ingredientes para Cosmética e Cuidados da Pele . 3 ed. São Paulo: Senac, 2011.			
SORJA, F. Primeiros socorros: conselhos práticos para emergências . São Paulo: Girassol, 2005.			

Componente Curricular: PSICOLOGIA			
Carga Horária (h/a):	48h/a	Período Letivo:	2º ANO
Ementa			
Estudo dos princípios e fundamentos da ciência Psicologia a partir de várias concepções teóricas, buscando a compreensão do homem como produto e produtor de subjetividade, especificamente em relação à estética. Psicopatologias relacionadas à estética. Questões éticas envolvidas na interação profissional/cliente			
Ênfase Tecnológica			
Psicopatologias relacionadas à estética. Questões éticas envolvidas na interação profissional/cliente.			
Área de Integração			
<p>Filosofia: Introdução ao pensamento filosófico.</p> <p>Sociologia: Relações sociais, fatos sociais, instituições sociais, análise de relações sociais do cotidiano.</p> <p>Introdução à Estética: Referencial teórico, filosófico e científico da prática profissional nas diversas áreas de atuação.</p>			
Bibliografia Básica			
ARGERAMI-CAMON, V. A. (org.). A ética na saúde . São Paulo: Pioneira, 1997.			
CAMARGO, M. Fundamentos de Ética Geral e Profissional . 6 ed. Petrópolis: Vozes, 2010.			
MAY, R. A descoberta do ser: estudos sobre a psicologia existencial . 4. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000. 199 p. ISBN 8532502180			
Bibliografia Complementar			
CURY, A. Ditadura da beleza e a revolução das mulheres . São Paulo: Sextante, 2005.			
GIDDENS, A. Modernidade e identidade . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, c2002. 233 p.			
SÁ, A. L. Ética e valores humanos . Curitiba: Juruá, 2007.			

Componente Curricular: FILOSOFIA			
Carga Horária (h/a):	48h/a	Período Letivo:	3º ANO
Ementa			
Filosofia Política. Direitos humanos. Filosofia Econômica. Estética. Ética. Bioética. A compreensão do homem como ser moral. Ética humanística. Elementos da ética social. Ética e responsabilidade social. Códigos de Ética. Desafios da ética no novo Milênio.			
Ênfase Tecnológica			
Filosofia Política. Direitos humanos. Filosofia Econômica.			
Área de Integração			
<p>Geografia: A construção humana do espaço geográfico.</p> <p>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: A língua, enquanto prática sociocultural e interativa. Literatura como fator de interação e manifestação cultural.</p> <p>Sociologia: Relações sociais, fatos sociais, instituições sociais, análise de relações sociais do cotidiano.</p> <p>História: Estruturas e transformações políticas, econômicas, sociais, culturais, legislativas, religiosas, científicas e de conflito das sociedades, nas diversas regiões do mundo.</p>			
Bibliografia Básica			
CHAÚÍ, M. Convite à Filosofia . 14 ed. São Paulo: Ática, 2010. COTRIM, G. Fundamentos da filosofia: história e grandes temas. 16 ed. São Paulo: Saraiva, 2006. MARCONDES, D. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 7 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.			
Bibliografia Complementar			
MORA, J. F. Dicionário de filosofia . 4 ed. São Paulo: M. Fontes, 2001. NAGEL, T. Uma Breve Introdução à Filosofia . 2 ed. São Paulo: M. Fontes, 2007. SÁNCHEZ VÁZQUEZ, A. Ética . 32 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.			

Componente Curricular: BIOLOGIA			
Carga Horária (h/a):	96h/a	Período Letivo:	3º ANO
Ementa			
Origem da Vida: teorias. Genética e evolução. Princípios da hereditariedade. Padrões de herança. Grupos sanguíneos. Transplantes. Aspectos genéticos e ambientais das doenças. Mutações. Aconselhamento genético. Teorias da evolução. Seleção, adaptação, especiação e extinção de espécies. Efeito da seleção artificial sobre as populações. Ecologia. Ecossistemas. Fatores bióticos e abióticos. Hábitat e nicho ecológico. Comunidades biológicas. Ciclo de matéria e fluxo de energia. Sucessão ecológica. Dinâmica de populações. Interações ecológicas. Ciclos biogeoquímicos. Biomas brasileiros. Exploração e uso dos recursos naturais. Desequilíbrios ambientais: mudanças climáticas, efeito estufa, desmatamentos, poluição e outros. Conservação dos recursos naturais e da biodiversidade. Noções de saneamento básico e legislação ambiental.			
Ênfase Tecnológica			
Genética e evolução. Ecologia e ecossistemas.			
Área de Integração			
<p>Biologia: Taxonomia e Sistemática. Diversidade biológica.</p> <p>Química: Matéria e suas transformações. Funções e reações inorgânicas. Química orgânica.</p>			
Bibliografia Básica			
AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. Biologia das populações . Vol. 3. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010. LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia . Vol. único, 1 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2007. PAULINO, W. R. Biologia: genética, evolução e ecologia. Vol. 3. São Paulo: Ática, 2005.			
Bibliografia Complementar			
AMABIS, J. M.; MARTHO, G.R. Fundamentos da Biologia Moderna . Vol. único. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006. CÉSAR, S.J.; SEZAR, S. Biologia: volume único . 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2007. LAURENCE, J. Biologia: ensino médio . Vol. único. 1 ed. São Paulo: Nova Geração, 2005.			

Componente Curricular: LÍNGUA ESPANHOLA			
Carga Horária (h/a):	96h/a	Período Letivo:	3º ANO
Ementa			
Estudo da língua espanhola e desenvolvimento da competência comunicativa em nível básico através de estruturas linguísticas de registro culto e coloquial. Funções elementares da comunicação em língua espanhola. Prática de leitura, compreensão e produção textual. Relações de proximidade e divergências com o português. Conhecimentos sobre os aspectos culturais dos países hispano-falantes.			
Ênfase Tecnológica			
Funções elementares da comunicação em língua espanhola. Prática de leitura, compreensão e produção textual.			
Área de Integração			
<p>Sociologia: Relações sociais, fatos sociais, instituições sociais, análise de relações sociais do cotidiano.</p> <p>História: Estruturas e transformações políticas, econômicas, sociais, culturais, legislativas, religiosas, científicas e de conflito das sociedades, nas diversas regiões do mundo.</p> <p>Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Texto como unidade comunicativa.</p>			
Bibliografia Básica			
PERIS, E. M.; BAULENAS, N. S. Gente hoy 1 - libro del alumno . Madrid: Difusión, 2013. PERIS, E. M.; BAULENAS, N. S. Gente hoy 1 - libro de trabajo . Madrid: Difusión, 2013. PERIS, E. M.; BAULENAS, N. S. Gente hoy 2 - libro del alumno . Madrid: Difusión, 2014.			
Bibliografia Complementar			
PERIS, E. M.; BAULENAS, N. S. Gente hoy 2 - libro de trabajo . Madrid: Difusión, 2014. DÍAZ, M.; TALAVERA-GARCÍA. Diccionario Santillana para estudiantes . Nova edição. Santillana. JACOBI, C.; MELONE, E.; MENON, L. Gramática en contexto . Editora Edelsa, 2010.			

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA			
Carga Horária (h/a):	96h/a	Período Letivo:	3º ANO
Ementa			
Leitura, análise e produção de diversos gêneros discursivos: caracterização, construção de sentidos, visão crítica, estratégias de produção oral e escrita. Texto como unidade comunicativa. A língua enquanto prática sociocultural e interativa. Estudo da literatura e suas múltiplas linguagens.			
Ênfase Tecnológica			
Estudo e reflexões sobre a língua enquanto prática sociocultural e interativa. Estudo da literatura e suas múltiplas linguagens.			
Área de Integração			
<p>Filosofia: Introdução ao pensamento filosófico.</p> <p>Informática: Ferramentas para produção e edição de textos, planilhas eletrônicas e apresentação de slides.</p> <p>Sociologia: Relações sociais, fatos sociais, instituições sociais, análise de relações sociais do cotidiano.</p> <p>Língua Espanhola: Prática de leitura, compreensão e produção textual.</p>			
Bibliografia Básica			
SARMENTO, L. L. Gramática em textos . São Paulo, Moderna: 2010. MOISES, M. Literatura Brasileira através dos textos . São Paulo: Cultrix, 2010. NICOLA, J. DE. Língua, Literatura e Produção de Textos . Vol. 3. São Paulo: Scipione, 2011.			
Bibliografia Complementar			
OLIVEIRA, J. P. M. DE. A redação eficaz: como escrever com eficácia em qualquer situação de negócio. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008 MARTINS, D. S. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2010. PERISSE, G. Ler, pensar e escrever . São Paulo: Saraiva: 2012.			

Componente Curricular: MATEMÁTICA			
Carga Horária (h/a):	96h/a	Período Letivo:	3º ANO
Ementa			
Sistemas de medidas e escalas. Progressões aritmética e geométrica. Noções de geometria plana e espacial. Polinômios.			
Ênfase Tecnológica			
Sistemas de medidas e escalas. Noções de geometria plana e espacial.			
Área de Integração			
Física: Cinemática. Dinâmica. Termodinâmica. Ondas. Óptica. Eletricidade. Informática: Ferramentas para produção e edição de textos, planilhas eletrônicas e apresentação de slides.			
Bibliografia Básica			
BEZERRA, M. J. Matemática para o ensino médio . Vol. único. 1 ed. São Paulo: Spicione, 2006. FACCHINI, W. Matemática para a escola de hoje . Vol. único. 1 ed. São Paulo: FTD, 2007. GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R.; GIOVANNI JR, J. R. Matemática Fundamental : uma nova abordagem. Vol. único. São Paulo: FTD, 2002.			
Bibliografia Complementar			
DANTE, L. R. Matemática : contexto e aplicações. 3. ed. São Paulo: Ática, 2008. MACHADO, A. S. Matemática : volume único. São Paulo: Atual, 2012. RIBEIRO, Jackson. Matemática . São Paulo: Spicione, 2007.			

Componente Curricular: SOCIOLOGIA			
Carga Horária (h/a):	48h/a	Período Letivo:	3º ANO
Ementa			
O papel da família. Moral. Normas e legislação (Constituição Federal, ECA, SUS, LDB, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Código do Consumidor, Código Brasileiro de Trânsito, Funai, Lei das Cotas). Deveres. Direitos e Cidadania. Política. Política Partidária no Brasil. Políticas Sociais. Democracia. Acordos e tratados internacionais. Neoliberalismo. Globalização. Relações de poder. Movimentos Sociais. Princípios da proteção e defesa civil.			
Ênfase Tecnológica			
O papel da família. Moral. Normas e legislação.			
Área de Integração			
Filosofia: Introdução ao pensamento filosófico. Trabalho e Consumo. Geografia: A construção humana do espaço geográfico. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: A língua, enquanto prática sociocultural e interativa. Sociologia: Relações sociais, fatos sociais, instituições sociais, análise de relações sociais do cotidiano. História: Estruturas e transformações políticas, econômicas, sociais, culturais, legislativas, religiosas, científicas e de conflito das sociedades, nas diversas regiões do mundo.			
Bibliografia Básica			
ARON, R. As etapas do pensamento sociológico . 7 ed. São Paulo: M. Fontes, 2008. (Coleção Tópicos) FORACCHI, M. M.; MARTINS, J. DE S. Sociologia e sociedade : leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 2010. VILA NOVA, S. Introdução à sociologia . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
Bibliografia Complementar			
DURKHEIM, É. As regras do método sociológico . 3 ed. São Paulo: M. Fontes, 2007. IANNI, O. A sociedade global . 13 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. LAGO, B. M. Curso de sociologia e política . 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.			

Componente Curricular: ÉSTÉTICA CAPILAR II			
Carga Horária (h/a):	96h/a	Período Letivo:	3º ANO
Ementa			
Diagnósticos capilares. Higienização capilar. Conceito de hidratação e queratinização. Técnicas de finalização. Tratamentos em nível de haste (hidratação e queratinização) e em nível de couro cabeludo. Formulações e mecanismos de ação dos produtos para coloração, permanente e alisamento capilar. Identificação das matérias-primas usadas em xampus e condicionadores específicos para cada tipo de cabelo. Aplicabilidade da cosmetologia para terapias da haste e couro cabeludo. Noções de colorimetria e embelezamento capilar. Técnicas e aplicações de mechas conforme os tipos e efeitos. Procedimentos e técnicas em alisamentos e escovas progressivas. Cortes de cabelo.			
Ênfase Tecnológica			
Diagnósticos capilares. Aplicabilidade da cosmetologia para terapias da haste e couro cabeludo. Noções de colorimetria e embelezamento capilar.			
Área de Integração			
Biologia Humana Básica: Tecidos: epitelial, conjuntivo, adiposo, ósseo, cartilaginoso, nervoso, muscular. Sistema imune. Ativação e regulação das respostas imunes. Hipersensibilidade. Introdução à Estética: Ações para prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes ao desenvolvimento de atividades em estética. Procedimentos de higienização, desinfecção e esterilização. Química: Noções de cosmetologia. Estética Capilar I: Tipos de cabelo, características quanto à etnia, forma, diâmetro, teor lipídico e outros para anamnese. Noções de distúrbios do couro cabeludo, seborréia, pitiríase capitis e dermatite seborreica.			
Bibliografia Básica			
BORGES L, VIEIRA M.H. Cortes de cabelo : técnicas e modelagem. Cengage Learning: São Paulo, 2009. BRAGA, D. Terapia Capilar : manual de instruções. Distrito Federal: Senac, 2014. HALAL, J. Tricologia e a Química Cosmética Capilar . São Paulo: Cengage Learning, 2011.			
Bibliografia Complementar			
BAUMANN, L. Dermatologia Cosmética : Princípios e Prática. Revinter, 2004. BENTLEY, E. Massagem da cabeça : passo a passo. 1 ed. Barueri: Manole, 2001. BORGES L, VIEIRA M.H. Cabelos : Manual de cortes de cabelos. DCL, São Paulo, 2008.			

Componente Curricular: ÉSTÉTICA FACIAL E CORPORAL II			
Carga Horária (h/a):	288 h/a	Período Letivo:	3º ANO
Ementa			
Revisão sobre avaliação e ficha de anamnese. Utilização dos diferentes tratamentos estéticos faciais e corporais. Conhecimentos teóricos e práticos das diversas técnicas de massoterapia e seus efeitos fisiológicos. Massagem relaxante. Direção, pressão, velocidade e ritmo, duração, frequência. Efeitos da massagem nos diversos sistemas do corpo humano. Técnicas e movimentos realizados na massoterapia. Indicações e contraindicações da aplicação das técnicas. Drenagem linfática. Terapias Alternativas. Massagem estética facial. Visagismo e maquiagem. História da Maquiagem. A maquiagem como expressão da imagem pessoal. Noções básicas de: maquiagem corretiva, maquiagem de festa, maquiagem para teatro, fotos e passarela, maquiagem artística.			
Ênfase Tecnológica			
Utilização dos diferentes tratamentos estéticos corporais. Conhecimentos teóricos e práticos das diversas técnicas de massoterapia e seus efeitos fisiológicos. Visagismo e maquiagem.			
Área de Integração			
Biologia Humana Básica: Tecidos: epitelial, conjuntivo, adiposo, ósseo, cartilaginoso, nervoso, muscular. Sistema imune. Ativação e regulação das respostas imunes. Hipersensibilidade. Introdução à Estética: Ações para prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes ao desenvolvimento de atividades em estética. Procedimentos de higienização, desinfecção e esterilização. Química: Noções de cosmetologia. Estética Facial e Corporal I: Avaliação do cliente. Elaboração da ficha de anamnese. Identificação dos diferentes tipos de pele e de suas alterações, bem como o tratamento adequado. Princípios gerais de primeiros socorros.			
Bibliografia Básica			
HALLAWELL, P. Visagismo : harmonia e estética. 6. ed. São Paulo, SP: Senac, 2008. MUNFORD, S. O Novo Guia Completo de Massagem . Barueri: Manole, 2009. OLIVEIRA, A. L. DE; PEREZ, E.; SOUZA, J. B. DE; VASCONCELOS, M. G. DE. Curso Didático de Estética . 2 ed. 2 volumes. São Caetano do Sul: Yendis, 2009.			
Bibliografia Complementar			
CEZIMBRA, M. Maquiagem : técnicas básicas, serviços profissionais e mercado de trabalho. Rio de Janeiro: SENAC, 2005. GARCIA, N. M. Passo a Passo da Drenagem Linfática Manual em Cirurgia Plástica . São Paulo: SENAC, 2010. PEREZ, E.; VASCONCELOS, M. G. DE. Técnicas Estéticas Corporais . São Paulo: Érica, 2014.			

Componente Curricular: MANICURE E PEDICURE			
Carga Horária (h/a):	48h/a	Período Letivo:	3º ANO
Ementa			
Anatomia, fisiologia e patologia da unha. Aplicação de técnicas de embelezamento, esmaltagem, limpeza, curetagem e cutilagem de unhas.			
Ênfase Tecnológica			
Aplicação de técnicas de embelezamento, esmaltagem, limpeza, curetagem e cutilagem de unhas.			
Área de Integração			
<p>Biologia Humana Básica: Tecidos: epitelial, conjuntivo, adiposo, ósseo, cartilaginoso, nervoso, muscular. Sistema imune. Ativação e regulação das respostas imunes. Hipersensibilidade.</p> <p>Introdução à Estética: Ações para prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes ao desenvolvimento de atividades em estética. Procedimentos de higienização, desinfecção e esterilização.</p> <p>Química: Noções de cosmetologia.</p>			
Bibliografia Básica			
<p>BARAN, R.; BERKER, D.; DAWBER, R. Doenças da unha: tratamento clínico e cirúrgico. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.</p> <p>BORELLI, S. Cosmiatria em Dermatologia: usos e aplicações. Roca, 2007.</p> <p>SENAC. Unhas: técnicas de embelezamento e cuidados básicos com mãos e pés. São Paulo: Senac, 2009.</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>BENY, M.G. Fisiologia das unhas. <i>Cosmetics & Toiletries</i>, v.16, p.54-59, set./out. 2004.</p> <p>BEZERRA, V.S.; REBELLO, T. Guia de produtos cosméticos. 4 ed. São Paulo: Senac, 2004.</p> <p>WATANABE, M.M.A. Capacitação de Manicure e Pedicure. CPT - Centro de Produção Técnica, 319p.</p>			

Componente Curricular: GESTÃO EM SERVIÇOS DE ESTÉTICA			
Carga Horária (h/a):	48h/a	Período Letivo:	3º ANO
Ementa			
Teorias administrativas e sua aplicabilidade nos serviços de beleza e saúde. Conceitos e terminologia básica em administração e sua aplicabilidade no dia a dia do profissional de saúde e beleza. Empreendedorismo. Empresas e empreendimentos em estética. Conceitos de qualidade. Gestão pela qualidade total. Ferramentas operacionais da qualidade. Estética e cosmetologia e sua legislação no Brasil. Vigilância sanitária e a atuação profissional. Noções de políticas de saúde brasileiras e sua relação com o cuidado.			
Ênfase Tecnológica			
Administração em serviços de beleza e saúde. Empreendedorismo. Gestão da qualidade.			
Área de Integração			
<p>Sociologia: Relações sociais, fatos sociais, instituições sociais, análise de relações sociais do cotidiano.</p> <p>Introdução à Estética: Referencial teórico, filosófico e científico da prática profissional nas diversas áreas de atuação.</p> <p>Filosofia: Trabalho e Consumo.</p> <p>Psicologia, Ética e Legislação Aplicadas à Estética: Questões éticas envolvidas na interação profissional/cliente. Vigilância sanitária e a atuação profissional.</p> <p>Sociologia: Normas e legislação.</p>			
Bibliografia Básica			
<p>D'ANGELO, J. M. Estratégias de negócios para salões de beleza de Spas. São Paulo: Cengage Learning, 2010.386p.</p> <p>CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. Empreendedorismo e viabilização de novas empresas. Um guia compreensivo para iniciar e tocar seu próprio negócio. São Paulo: Saraiva, 2004.</p> <p>MILANI, A.; VIDOTTO, S.. Organização de uma empresa de beleza. 3 ed. São Paulo: Senac, 2004.</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>BRASIL, H. V. Gestão financeira das empresas: um modelo dinâmico. 4 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.</p> <p>CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 579p.</p> <p>DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2008.</p>			

4.10.2. Componentes Curriculares Optativos

O IF Farroupilha Câmpus Santo Ângelo oferecerá de forma optativa aos estudantes a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS através de oficinas e/ou projetos. A carga horária destinada à oferta da disciplina optativa não faz parte da carga horária mínima do curso.

No caso de o estudante optar por fazer a disciplina de LIBRAS, deverá ser registrado no histórico escolar do estudante a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento. O período de oferta/vagas, bem como demais disposições sobre a matrícula e disciplina optativa, serão regidas em edital próprio a ser publicado pelo câmpus.

PROGRAMA DA DISCIPLINA Iniciação a Libras	
Carga Horária (h/a):	48 horas
Ementa	
Breve histórico da Educação de Surdos. Conceitos Básicos de Libras. Introdução aos aspectos linguísticos da Libras. Vocabulário básico de Libras	
Bibliografia Básica	
<p>ALMEIDA, E.C.; DUARTE, P. M. Atividades Ilustradas em Sinais da Libras. Editora Revinter, 2004.</p> <p>GESSER, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.</p> <p>KARNOPP, L. QUADROS, R. M. B. Língua de Sinais Brasileira – Estudos Linguísticos, Florianópolis, SC: Armed, 2004.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BOTELHO, P. Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos. Editora Autentica, Minas Gerais, 7-12,1998.</p> <p>CAPOVILLA, F. C. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – Língua Brasileira de Sinais. São Paulo: Edusp, 2003.</p> <p>FELIPE, T. A. Libras em Contexto. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, Brasília, 2001.</p>	

5. Corpo docente e técnico administrativo em educação

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. Nos itens abaixo, também estará disposto às atribuições do eixo tecnológico do colegiado e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo Docente Necessário para o Funcionamento do Curso

Descrição			
Nº	Formação	Nome	Titulação
01	Administração	Rosane Rodriguez Pagno	Mestre em Engenharia da Produção
02	Administração e Ciências Contábeis	Fátima Regina Zan	Mestre em Desenvolvimento, Gestão e Cidadania
03	Ciências Biológicas	Ângela Pawlowski	Mestre em Botânica
04	Ciências Contábeis	Cesar Eduardo Stevens Kroetz	Doutor em Contabilidade
05	Direito	Dionara Denize Cavinatto	Mestre em Direito
06	Enfermagem	Margot Agathe Seiffert	Mestre em Enfermagem
07	História	Leandro Jorge Daronco	Doutor em História
08	Informática	Lara Biguelini Wagner	Mestre em Educação nas Ciências
09	Informática	Andrea Pereira	Mestre em Educação nas Ciências
10	Letras	Adriana Kemp	Mestre em Educação nas Ciências
11	Letras	Letícia Domanski	Especialista em Ensino e Aprendizagem de Línguas
12	Matemática	Danielli Vaccari de Brum	Mestre em Engenharia de Produção

5.1.1. Atribuição do Coordenador de Eixo Tecnológico

O Coordenador do Eixo Tecnológico de Ambiente e Saúde, no qual o Curso Técnico em Estética faz parte, tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições, assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do Instituto Federal Farroupilha.

A Coordenação de Eixo Tecnológico tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do Instituto Federal Farroupilha, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e Núcleo Pedagógico Integrado.

Além das atribuições descritas anteriormente, a coordenação de Eixo Tecnológico segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IF Farroupilha que deverão ser nortear o trabalho dessa coordenação.

5.1.2. Atribuições do Colegiado de Eixo Tecnológico

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, o Colegiado de Eixo Tecnológico é um órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico de Curso de cada curso técnico que compõe um dos Eixos Tecnológicos ofertados em cada câmpus do IF Farroupilha e tem por finalidade, a implantação, avaliação, atualização e consolidação do mesmo.

O Colegiado de Eixo Tecnológico é responsável por:

- acompanhar e debater o processo de ensino e aprendizagem;
- promover a integração entre os docentes, estudantes e técnicos administrativos em educação envolvidos com o curso;
- garantir à formação profissional adequada aos estudantes, prevista no perfil do egresso e no PPC;
- responsabilizar-se com as adequações necessárias para garantir qualificação da aprendizagem no itinerário formativo dos estudantes em curso;
- avaliar as metodologias aplicadas no decorrer do curso, propondo adequações quando necessárias;
- debater as metodologias de avaliação de aprendizagem aplicadas no curso, verificando a

eficiência e eficácia, desenvolvendo métodos de qualificação do processo, entre outras inerentes às atividades acadêmicas no câmpus e atuará de forma articulada com o GT dos Cursos Técnicos por meio dos seus representantes de câmpus.

5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação necessário para o funcionamento do curso

O Técnico Administrativo em Educação no Instituto Federal Farroupilha tem o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

O Instituto Federal Farroupilha Câmpus Santo Ângelo conta com os seguintes profissionais Técnicos Administrativos em Educação: Administrador, Técnico em Assuntos Educacionais, Enfermeiro, Assistente Social, Técnico em Secretariado, Pedagogo, Psicólogo, Auxiliar de Biblioteca, Assistente Administrativo, Assistente de Alunos, Médico, Técnico em Agropecuária, Analista de Tecnologia de Informação, Técnico em Informática, Nutricionista, Técnico em Contabilidade, Técnico em Laboratório de Biologia, Tradutor-Intérprete de Libras e Bibliotecário.

5.3. Políticas de Capacitação de Técnicos Administrativos em Educação e Docentes

O Programa de Desenvolvimento dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos do IF Farroupilha deverá efetivar linhas de ação que estimulem a qualificação e a capacitação dos servidores para o exercício do papel de agentes na formulação e execução dos objetivos e metas do IF Farroupilha.

Entre as linhas de ação desse programa estruturam-se de modo permanente:

- a) Formação Continuada de Docentes em Serviço;
- b) Capacitação para Técnicos Administrativos em Educação;
- c) Formação Continuada para o Setor Pedagógico;
- d) Capacitação Gerencial.

6. Instalações físicas

O Câmpus oferece aos estudantes do Curso Técnico em Estética Integrado PROEJA uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito nos itens a seguir:

6.1. Biblioteca

O IF Farroupilha Câmpus Santo Ângelo opera com o sistema Pergamun de gerenciamento da biblioteca, possibilitando fácil acesso ao acervo que está organizado por áreas de conhecimento. Facilita, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando as áreas de abrangência do curso. A descrição do espaço físico da biblioteca é apresentada na tabela 4.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio.

O IF Farroupilha, em todos os seus câmpus, opera com o sistema especializado como recurso de gerenciamento de suas bibliotecas, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca.

Estará disponível na biblioteca do Câmpus para consulta e empréstimo, numa proporção de no mínimo 3 títulos presentes nas bibliografias básicas discriminadas nas ementas, numa proporção de 1 (um) exemplar por cada 5 (cinco) vagas ofertadas. Da mesma forma, para a bibliografia complementar a proporção de títulos é de 5 (cinco) títulos, que devem estar disponíveis na Biblioteca do Câmpus, com no mínimo 2 exemplares.

Espaço físico e de acervo da Biblioteca	Qtde.
Sala de 760 m².	01

6.2. reas de ensino específicas

Espaço Físico Geral	Qtde.
Salas de aulas de 70 m² com 35 conjuntos escolares, quadro branco, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	11
Sala de Direção Geral	01
Sala de Direção de Ensino	01
Sala de Direção de Pesquisa, Extensão, Produção e Inovação e Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	01
Sala de TI	01
Direção de Administração e Setor Administrativo	01
Sala de Professores	01
Secretaria de Registros Acadêmicos e Assistência Estudantil	01
Sala de Atendimento	02
Banheiros, sendo quatro para pessoas com deficiência	08
Cozinha	01
Laboratórios	
Laboratório de Anatomia Humana: sala de 70 m² com bancadas para 35 alunos.	01
Laboratório de Biologia: sala de 70 m² com bancadas para 35 alunos.	01
Laboratório de Física: sala de 70 m² com bancadas para 35 alunos.	01
Laboratório de Informática: sala de 70 m² com 35 computadores, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	03
Laboratório de Química: sala de 70 m² com bancadas para 35 alunos.	01
Laboratório de Cuidados Humanos: sala de 52,47 m² com bancadas para 35 alunos.	02
Laboratório de Estética:	01

6.3. Área de esporte e convivência

As áreas de esporte e convivência estão em fase de projeto a serem implantados na área do Câmpus. Estão previstas as construções de um campo de futebol com pista de atletismo, totalizando uma área de 10.000 ha, e também de um ginásio.

6.4. Área de atendimento ao discente

Área de atendimento ao discente	
Área de atendimento ao estudante	Qtde.
Sala de Coordenação	01
Sala de Atendimento Psicopedagógico	01
Sala de Assistente Social	01
Sala do CAE	01

7. Referências

BRASIL, Ministério da Educação – MEC, Secretaria de Educação Média e Tecnológica – Semtec. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC/Semtec, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação – MEC, Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília, 2006.

FRIGOTTO, G. Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o ensino médio. In: FRIGOTTO, G; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Orgs.). Ensino Médio Integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005. p. 57 – 82.

FRIGOTTO, G; CIAVATTA, M; RAMOS M. A política de educação profissional do governo Lula: um percurso histórico controvertido. Caderno Cedes, Campinas, vol. 26, n. 92, p. 1087-1113, Especial - Out. 2005. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>.

LOPES, A. C; MACEDO, E. Integração curricular. In LOPES, A. C; MACEDO, E. Teorias de currículo. São Paulo: Cortez, 2011, p. 123 – 140.

PACHECO, E. (org.) Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e Tecnológica. São Paulo: Moderna, 2011.

RAMOS, M. Concepção do ensino médio integrado à formação profissional. Seminário sobre Ensino Médio, Natal, SEE-RN, 2007.

RAMOS, M. O currículo para o ensino médio em suas diferentes modalidades: concepções, propostas e problemas. In: Educação e Sociedade, Vol 32, n. 116.

RIBEIRO DA SILVA, M. A política de integração curricular no âmbito do PROEJA: entre discursos, sujeitos e práticas. In Revista Ensaio, Rio de Janeiro, v. 19, n. 71, p. 307-326, abr./jun. 2011.

ROMEU, N. I.; SAORÍN. J. M. Integración Curricular: respuesta al reto de educar em y desde la diversidad. In: Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 41, p. 17-40, jul./set. 2011. Editora UFPR

8. Anexos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 059/2014, DE 11 DE SETEMBRO DE 2014.

Aprova a Criação do Curso Técnico em Estética Integrado, modalidade PROEJA, do Câmpus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 04/2014, da 3ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 11 de setembro de 2014,

RESOLVE:

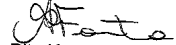
Art. 1º - APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, a Criação do Curso Técnico em Estética Integrado, modalidade PROEJA, do Câmpus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

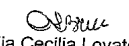
Santa Maria, 11 de setembro de 2014.


Carla Comerlato Jardim
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:


Ana Rita Kraemer da Fontoura


Bruno Godoi Zucuni


Clélia Cecília Lovato Brum

Delcimar Borin



Gabriel Adolfo Garcia

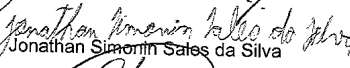
Ibrahim Mahmud

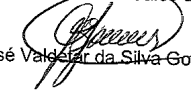

Jaubert de Castro Menchik



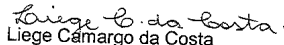
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA


João Carlos de Carvalho e Silva Ribeiro


Jonathan Simonin Sales da Silva


José Valdeir da Silva Gomes

Letícia Almeida de Vargas

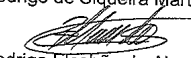

Liege Câmargo da Costa


Luciani Missio

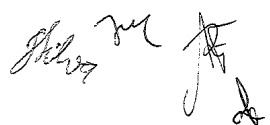

Mairi Jana Karlikowski


Marcelo Eder Lamb

Rodrigo de Siqueira Martins


Rodrigo Elesbão de Almeida







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 037/2016, DE 24 DE MAIO DE 2016.

Aprova a retificação das Resoluções: Res. nº 089/2014; Res. nº 095/2014; Res. nº 145/2014; Res. nº 173/2014; Res. nº 176/2014; Res. nº 075/2015; Res. nº 002/2015 do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha e dá outras providências.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais e tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata Nº 005/2016, da 2ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada em 24 de maio de 2016,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos que seguem, a retificação das seguintes Resoluções:

- I. **RESOLUÇÃO CONSUP Nº 089/2014:** Autoriza o funcionamento e aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Gerência da Saúde, Subsequente, do Campus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Onde se lê:

Eixo Tecnológico: Saúde e Estética

Leia-se:

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- II. **RESOLUÇÃO CONSUP Nº 095/2014:** Aprova o ajuste curricular do Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Meio Ambiente, Subsequente, do Campus Santa Rosa, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Onde se lê:

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Leia-se:

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

- III. **RESOLUÇÃO CONSUP Nº 145/2014:** Aprova o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Meio Ambiente, Subsequente, EAD, do Campus Santa Rosa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Onde se lê:

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Leia-se:

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- IV. **RESOLUÇÃO CONSUP Nº 173/2014:** Autoriza o funcionamento e aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Estética Subsequente, do Campus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Onde se lê:

Eixo Tecnológico: Saúde e Estética

Leia-se:

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- V. **RESOLUÇÃO CONSUP Nº 176/2014:** Autoriza o funcionamento e aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Estética Integrada, PROEJA, do Campus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Onde se lê:

Eixo Tecnológico: Saúde e Estética

Leia-se:

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- VI. **RESOLUÇÃO CONSUP Nº 075/2015:** Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Nutrição e Dietética, na forma Concomitante, ofertado pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Onde se lê:

Carga Horária Total do Curso: 1230 horas relógio

Leia-se:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Carga Horária Total do Curso: 1200 horas relógio

- VII. **RESOLUÇÃO CONSUP Nº 002/2015:** Homologa a Resolução *Ad Referendum* 002/2015, que autoriza o funcionamento e aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária, Subsequente, do *Campus* Frederico Westphalen do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.
- RESOLUÇÃO *Ad Referendum* 002/2015:** Autoriza o funcionamento e aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária, Subsequente, do *Campus* Frederico Westphalen, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Onde se lê:

Tempo de integralização do Curso: 5 semestres

Leia-se:

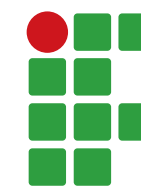
Tempo de integralização do Curso: 6 semestres

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 24 de maio de 2016.


CARLA SOMERLATO JARDIM
PRESIDENTE

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi – CEP 97110-767 – Santa Maria/RS
Fone: (55) 3218 9800/e-mail: gabreitoria@ifarroupilha.edu.br



INSTITUTO
FEDERAL
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
TÉCNICO EM
ESTÉTICA
INTEGRADO PROEJA

Campus Santo Ângelo